



## ‘A paz não se inventa: é algo que se acolhe, ao acolher o próximo como nosso irmão e nossa irmã’

Vatican Media



Em Camarões, na quinta-feira, 16, Papa Leão XIV participa do Encontro pela Paz, na Catedral de São José, em Bamenda, e adverte para que não haja instrumentalização das religiões

Um encontro com a comunidade católica, na segunda-feira, 20, foi o último compromisso público do Papa Leão XIV em sua passagem por Angola, terceira etapa da viagem apostólica que realiza pelo continente africano e que será concluída na Guiné Equatorial, na quinta-feira, 23.

Em Angola, foram marcantes a récita do

Santo Terço que o Papa conduziu no Santuário de Maria “Mama Muxima”, no domingo, 19, e a missa, na manhã do mesmo dia, na Esplanada de Kilamba, em Luanda, com a participação de mais de 100 mil pessoas.

“Venho à África principalmente como pastor, como chefe da Igreja Católica, para estar próximo dos católicos em toda a África,

para celebrar com eles, para encorajá-los e acompanhá-los”, declarou o Pontífice na viagem de avião que o levou até Angola, partindo de Camarões, onde esteve dos dias 15 a 18, tendo feito um forte discurso no Encontro pela Paz, no qual criticou os “senhores da guerra”.

Páginas 8 e 9

### Direito Canônico terá inédito mestrado EaD

Parceria entre a Faculdade de Direito Canônico São Paulo Apóstolo e as províncias eclesiais da Amazônia foi recentemente aprovada pela Santa Sé. Aulas terão início no 2º semestre e ampliarão o acesso à formação jurídico-canônica deste nível nesta região do Brasil.

Página 7

### Encontro com o Pastor

Em Aparecida, daremos graças a Deus pelos 280 anos de criação da Diocese de São Paulo

Página 2

### Editorial

No silêncio, terreno fecundo para a ação de Deus, nascem as vocações

Página 3

### Espiritualidade

Aquele que venceu a morte acompanha a Igreja em cada passo do seu caminho

Página 4

### Comportamento

A missão de ensinar os filhos a alcançar a felicidade de uma vida plena e virtuosa

Página 4

### Bispos do Brasil avançam na análise das DGAE

O aprofundamento das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil é o tema central da Assembleia da CNBB, que acontece em Aparecida (SP), um encontro também marcado pela fraternidade episcopal, momentos oracionais e análises de conjuntura eclesial e social.

Página 16



**CARDEAL  
ODILO PEDRO  
SCHERER**

Arcebispo  
metropolitano  
de São Paulo

# Romaria a Aparecida nos 280 anos da diocese de São Paulo

No dia 3 de maio, como acontece todos os anos no primeiro domingo de maio, a arquidiocese de São Paulo realiza a sua 125ª Romaria ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida. Essa tradição bonita, neste ano, tem um sentido especial, pois queremos dar graças a Deus, junto com Maria, a Mãe da Igreja, pelos 280 anos de vida e missão da diocese de São Paulo e pedir à Padroeira do Brasil o carinho e a intercessão pelo presente e o futuro de nossa Igreja particular.

A diocese de São Paulo foi criada em 6 de dezembro de 1745 pelo Papa Bento XIV, como sufragânea da arquidiocese do Rio de Janeiro. Por muito tempo, ela foi a única diocese no estado de São Paulo, até que, em 1908, o Papa São Pio X criou outras cinco no estado: Taubaté, Campinas, Botucatu, São Carlos e Ribeirão Preto. São Paulo foi, então, elevada a arquidiocese e sede metropolitana, formando com as outras cinco novas dioceses no estado, a província eclesiástica de São Paulo. Depois de 1908, até o presente, foram criadas numerosas dioceses no estado, sendo atualmente 43, com mais uma eparquia de rito maronita e um exarcado de rito armênio.

Nos duzentos e oitenta anos de vida de nossa Arquidiocese inscreve-se também a história de Nossa Senhora Apare-

cida, a devoção que se desenvolveu e a construção do primeiro santuário ("basílica velha") e da segunda grandiosa basílica, que é hoje a "casa da Mãe de todos os brasileiros". De fato, em 1717, quando aconteceu o evento de Aparecida, com a pesca da imagem nas águas do rio Paraíba do Sul, toda a região de Aparecida, como também o estado inteiro, ainda eram dependentes da arquidiocese do Rio de Janeiro. Mas já em 1745, ao ser criada a diocese de São Paulo, o cuidado pela devoção à Virgem de Aparecida passou à responsabilidade da diocese de São Paulo.

Com a criação da diocese de Taubaté, em 1908, a cidade de Aparecida, com o Santuário Mariano, continuou pertencendo à arquidiocese de São Paulo, apesar de estarem circundados pelo território diocesano de Taubaté. Os bispos e arcebispos de São Paulo tiveram grande amor e zelo pela devoção a Nossa Senhora Aparecida. O Cardeal Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, primeiro Cardeal de São Paulo (1944 a 1964), foi quem encomendou o projeto da nova e grande basílica ao multiartista Benedicto Calixto e se dedicou com grande entusiasmo à edificação do Santuário, apoiado pelos Padres Redentoristas, que já atuavam como missionários em Aparecida. Os mais

antigos lembram, certamente, do Padre Vitor Coelho de Almeida e de suas pregações e apelos nos programas da Rádio Aparecida. Padre Vitor está em processo de beatificação.

Em 1958, foi criada a diocese de Aparecida, logo em seguida, elevada a arquidiocese. Até 1964, porém, não foi nomeado um bispo para a nova diocese e o cardeal Motta permaneceu encarregado como Administrador Apostólico da nova diocese, continuando com todo afinco a edificação do novo Santuário. Em 1964, ele próprio foi, finalmente, nomeado arcebispo de Aparecida, sendo transferido de São Paulo para Aparecida. Ele teve a felicidade de ver a edificação concluída, faltando apenas os ornamentos internos e externos, que ainda hoje não estão concluídos. Na solene dedicação da nova Basílica pelo Papa São João Paulo II, em 1982, o cardeal Motta esteve presente, colhendo com alegria e emoção o fruto de tão grande obra, que contou com o apoio generoso de milhões de devotos.

As romarias anuais da arquidiocese de São Paulo a Aparecida, sempre com expressiva participação de povo, são a expressão dessa ligação antiga da diocese e arquidiocese de São Paulo com Nossa Senhora Aparecida. A cada ano, no primeiro domingo de maio, representações de todas as paróquias e comunidades, junto com numerosos sacerdo-

tes, diáconos e religiosas, o Arcebispo e os Bispos Auxiliares, dirigem-se à casa da Virgem Mãe Aparecida para homenageá-la e agradecer a ela, que é companheira e intercessora dos caminhantes e peregrinos nas muitas estradas da vida.

Neste ano, quando a arquidiocese de São Paulo comemora os 280 anos de sua criação, temos motivos especiais para agradecer sua proteção materna. Queremos louvar a Deus por todo o trabalho evangelizador realizado neste Planalto de Piratininga, desde os primeiros evangelizadores jesuítas, e por todos os que se seguiram depois deles. Agradecer a perseverança na fé e no amor a Deus e à Igreja, apesar de tantas dificuldades enfrentadas. Queremos louvar a Deus por São José de Anchieta e pelos Santos e Santas que viveram nesta diocese, como Santo Antonio de Santana Galvão, Santa Paulina e os Beatos Padre Mariano de la Mata e Assunta Marchetti.

E queremos pedir a Nossa Senhora Aparecida por todos os que ainda continuam sofrendo de muitos modos, como o escravo que ela socorreu em 1717 e tantos outros que alcançaram graças por sua intercessão. E queremos consagrar novamente nossas vidas a ela, pedindo que nos ajude a fazermos sempre o que Jesus mandar e a sermos dignos das promessas de Cristo. Nossa Senhora Aparecida, dá-nos a bênção, ó Mãe querida!

**Livraria Loyola**  
sempre um bom livro para você .com.br

#### Loja Senador

R. Senador Feijó, 120 - Centro  
São Paulo, SP - CEP 01006-000  
WhatsApp (11) 97206-5764  
lojasenador03@livrarialoyola.com.br

#### Loja Quintino

R. Quintino Bocaiuva, 234 - Centro  
São Paulo, SP - CEP 01004-010  
WhatsApp (11) 95395-8927  
lojaquintino05@livrarialoyola.com.br

#### Loja Santos

R. Padre Visconti, 08 - Embaré  
Santos, SP - CEP 110040-150  
WhatsApp (11) 97206-5764  
lojasantos04@livrarialoyola.com.br

#### Loja Campinas

R. Barão de Jaguara, 1389 - Centro  
Campinas, SP - CEP 13015-002  
WhatsApp (19) 3236-3567  
lojacampinas03@livrarialoyola.com.br

A LIVRARIA MAIS COMPLETA DO BRASIL EM  
LIVROS E ARTIGOS CATÓLICOS



**MINHA PRIMEIRA BÍBLIA**  
De: R\$ 84,90  
POR: R\$ 67,90



**BÍBLIA FÁCIL**  
De: R\$ 59,00  
POR: R\$ 50,15



**RETIRO QUARESMA 2026**  
De: R\$ 24,00  
POR: R\$ 21,60



**ORAÇÕES SELECIONADAS**  
De: R\$ 26,90  
POR: R\$ 21,50

Mais de um milhão  
de cópias vendidas

Para pedidos ligue: (11) 3105-7198 / 98459-5171 ou acesse: [www.livrarialoyola.com.br](http://www.livrarialoyola.com.br)



# Editorial

## Vocação: um chamado que nasce no silêncio

Recentemente, o Santo Padre escreveu uma mensagem por ocasião do Dia Mundial de Oração pelas Vocações, celebrado no 4º Domingo da Páscoa. Em um panorama eclesial em que o número de fiéis tem crescido consistentemente – nos últimos relatórios observamos um aumento de cerca de 16 milhões entre 2023 e 2024 –, nota-se apenas uma leve estabilização na quantidade de sacerdotes (com o acréscimo de 425 padres no mundo todo), enquanto o número de religiosos e consagrados chega a apresentar uma discreta queda (redução de 0,5% e 1,8%, respectivamente). Nesse contexto, a mensagem do Papa Leão XIV surge em excelente hora, indicando caminhos concretos para ouvir o chamado e discernir a vontade de Deus para cada um.

Diante desse cenário, somos convidados a uma reflexão mais profunda sobre o cultivo das vocações. Não se trata apenas de “aumentar números”, mas justamente de favorecer um ambiente espiritual no qual cada pessoa possa descobrir, com liberdade e responsabilidade, o

desígnio de Deus para a sua vida. Toda vocação nasce de um encontro com Cristo e este encontro exige disposição interior, abertura e, sobretudo, silêncio.

Com efeito, a tradição espiritual da Igreja sempre reconheceu no silêncio um terreno fértil para a ação de Deus. Em meio a um mundo marcado pela agitação constante, reaprender a silenciar torna-se condição indispensável para o discernimento. Nas palavras do Papa, a relação com Deus construída na oração e no silêncio, ao ser cultivada, “abre-nos à possibilidade de acolher e viver o dom da vocação, que nunca é uma imposição ou um esquema preestabelecido ao qual se deve simplesmente aderir, mas um projeto de amor e felicidade”.

As Sagradas Escrituras oferecem-nos imagens eloquentes desse dinamismo. O profeta Elias, no monte Horeb, não encontra o Senhor no vento impetuoso nem no terremoto, nem no fogo, mas na “voz de uma brisa suave” (1Rs 19,12). Samuel, ainda jovem, escuta o chamado de Deus no silêncio da noite e responde

prontamente: “Fala, Senhor, que teu servo escuta” (1Sm 3,10). E a Virgem Maria, no recolhimento de sua casa, acolhe o anúncio do anjo e entrega-se plenamente ao desígnio divino: “Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1,38). Em cada um desses episódios, o silêncio torna-se o espaço no qual a presença de Deus prepara o coração para a escuta.

Entretanto, escutar é apenas o início. A vocação exige coragem para dar uma resposta concreta e perseverança para mantê-la ao longo do tempo. Em uma cultura frequentemente marcada pela hesitação e pelo imediatismo, dizer “sim” a Deus implica assumir um caminho que nem sempre será fácil, mas que é sempre pleno de sentido. A fidelidade cotidiana, muitas vezes discreta, escondida e sem reconhecimento, torna-se, assim, o verdadeiro terreno no qual a vocação amadurece e frutifica. Por isso, o Santo Padre diz ser necessário “cultivar uma confiança sólida e permanente nas promessas de Deus, sem nunca ce-

der ao desespero, superando medos e incertezas, certos de que o Ressuscitado é o Senhor da história do mundo e da nossa história pessoal”.

Assim, a promoção das vocações é tarefa de toda a Igreja. Famílias, paróquias e comunidades são chamadas a testemunhar, com autenticidade, a alegria do encontro com Cristo. Somente onde Deus é verdadeiramente amado e buscado é que outros poderão sentir-se atraídos a segui-Lo mais de perto. Sendo Ele a videira à qual todos os ramos devem permanecer unidos (cf. Jo 15,5), precisamos todos, sem exceção, criar o terreno propício para o seu desenvolvimento.

Portanto, que este tempo pascal, marcado pela vitória de Cristo e pela renovação da esperança, nos impulsione a redescobrir o valor do silêncio, da oração e da intimidade com Deus. E que, dóceis à sua voz, tenhamos a coragem de responder com generosidade ao seu chamado, perseverando no caminho que Ele nos propõe e ajudando outros a fazer o mesmo.

# Opinião

## Confirmar na fé e na unidade a Igreja de Cristo Jesus

**PADRE JOSÉ ULISSES LEVA**

A unidade entre a Igreja que está em São Paulo e a Igreja que está em Roma foi profundamente marcada em 1876 por ocasião da primeira *Visita ad limina Apostolorum*, realizada por Dom Lino Deodato Rodrigues de Carvalho. Desde os primórdios da Igreja, os bispos visitavam Roma e apresentavam-se ao Pontífice, relatando suas atividades pastorais e suas preocupações com a vida interna da Igreja. Depois do Concílio Ecumênico de Trento (1545-1563), o Papa Sisto V, nascido Felice Peretti, e eleito Sumo Pontífice em 1585, marcou de modo significativo as instituições eclesiais, as relações políticas internacionais, a reorganização social e econômica do Estado Pontifício, em âmbito litúrgico e no planejamento urbano. Na constituição *Romanus Pontifex*, em 1585, o Papa Sisto V estabeleceu que os bispos visitassem Roma regularmente, apresentando seus relatórios e demonstrando suas necessidades em relação à vida pastoral em suas dioceses.

A Igreja Paulista no século XIX estava atenta às necessidades do seu tempo, sobretudo no âmbito eclesial, sem perder suas esperanças no Redentor e marcando presença junto aos homens e mulheres. Dom Antônio Joaquim de Melo (1791-1861) criou o Seminário Episcopal, em 1856, para a formação do clero secular. O Bispo demonstrava sua atenção aos padres e às atividades pastorais na Diocese. Em 1876, Dom Lino Deodato Rodrigues de Carvalho esteve em Roma apresentando



os relatórios ao Papa Pio IX (1846-1878), na primeira *Visita ad limina Apostolorum* da Igreja Paulopolitana. A unidade da Esposa de Cristo estava selada e a confirmação da fé em Jesus Cristo estava assegurada na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica. “Surgindo daí uma agitação e tornando-se veemente a discussão de Paulo e Barnabé com eles, decidiu-se que Paulo e Barnabé e alguns outros dos seus subiram a Jerusalém, aos apóstolos e anciãos, para tratar do problema” (At 15, 2).

No Arquivo da Cúria Metropolitana de São Paulo, Arquivo Metropolitano Dom

Duarte Leopoldo e Silva, encontra-se a Carta Pastoral de Dom Lino Deodato Rodrigues de Carvalho relatando sua preparação por ocasião da sua *Visita ad limina Apostolorum*, datada de 7 de maio de 1876. Nela, o bispo afirmava que “depois de três anos de episcopado, amados Filhos... trabalhos urgentíssimos da visita pastoral... apresentar os trabalhos de nosso amor e profunda submissão ao Supremo Chefe da Igreja, a abrir-lhe nosso coração... ouvir seus conselhos, a receber de seus lábios palavras de animação e conforto”.

Em 1876, a Igreja Paulista compre-

dia São Paulo, Paraná e parte de Minas Gerais. Dom Lino Deodato Rodrigues de Carvalho relatou que havia a Catedral e o Cabido. Mencionou o Seminário Episcopal, criado por Dom Antônio Joaquim de Melo, em 1856, e dirigido pelos Capuchinhos de Saboia. Apresentou a Diocese com 223 paróquias, 150 das quais estavam em São Paulo, 44 em Minas Gerais e 29 no Paraná, administradas pelo clero secular, clero regular, sobretudo por beneditinos, carmelitas e jesuítas, e padres estrangeiros, principalmente clérigos italianos. A vida religiosa feminina era composta do Convento de Santa Teresa, em São Paulo, anteriormente Recolhimento Santa Teresa, fundado em 1685; do Recolhimento da Luz, fundado e construído por Santo Antônio de Sant’Ana Galvão, em 1774; do Convento de Santa Clara, em Sorocaba, fundado por Santo Antônio de Sant’Ana Galvão, em 1811, e das Religiosas de São José de Chambéry, em Itu (SP), acolhidas por Dom Antônio Joaquim de Melo, em 1858.

A Igreja em São Paulo se alegra quando recorda os 150 anos da primeira *Visita ad limina Apostolorum* realizada por Dom Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, em 1876. O Bispo esteve em Roma e relatou pessoalmente ao Papa Pio IX as atividades pastorais da Diocese, apresentou as suas alegrias e demonstrou as suas preocupações. Externou carinho para com os seus diocesanos e expressou o seu amor fraterno ao Sumo Pontífice.

*Padre José Ulisses Leva é professor de História da Igreja na PUC-SP*

## Espiritualidade

## Espiritualidade do Tempo Pascal



**DOM CELSO  
ALEXANDRE**  
BISPO AUXILIAR DA  
ARQUIDIOCESE NA  
REGIÃO IPIRANGA

Estamos vivendo no calendário litúrgico da Igreja o Tempo Pascal. O Tempo da Páscoa dura 50 dias e vai até a festa de Pentecostes, que é a vinda do Espírito Santo. É um tempo de grande alegria, em que a Igreja celebra as alegrias da Ressurreição. Durante o Tempo Pascal, os domingos têm uma sequência solene, ou seja, não se diz “2º Domingo depois da Páscoa”, mas sim, 2º Domingo da Páscoa. Após a Oitava da Páscoa, todo domingo é Páscoa. A cada domingo do Tempo Pascal, a Igreja, comunidade de ressuscitados, proclama solenemente: “Este é o dia que o Senhor fez para nós, alegremo-nos e nele exultemos” (Sl 118,24). A vida venceu a morte.

Para nós, cristãos, a Páscoa tem um novo sentido, que é a passagem da morte para a vida. O coração do mistério e do anúncio cristão está todo nestas palavras: *Cristo ressuscitou! Aleluia!* O Evangelho do Domingo de Páscoa nos fez ouvir este anúncio pela boca do anjo: *Ide depressa contar aos discípulos que Ele ressuscitou dos mortos, e que vai à vossa frente para a Galileia. Lá vós o vereis* (Mt 28,7). Neste tempo, a Liturgia reflete em suas celebrações a convicção da fé na Ressurreição de Jesus.

Nos textos litúrgicos deste tempo se fazem presentes as palavras alegria, júbilo, felicidade. A nascente de tudo se encontra na vitória de Cristo sobre a morte. Por isso, a Oração depois da comunhão da segunda-feira da Oitava da Páscoa reza: *Transborde em nossos corações, Senhor, / a graça do sacramento pascal / e tornai dignos dos vossos dons aqueles que fizestes entrar / no caminho da salvação eterna.* E na terça-feira, pede-se a Deus: *Preparai os corações de vossos filhos / que enriquecesteis com a graça do batismo, para merecerem a felicidade eterna.*

O Tempo Pascal é privilegiado para o nosso encontro com Jesus Ressuscitado, fonte da nova vida, pois Ele vem ao nosso encontro de diversos modos. Revela-se na Liturgia da Palavra, sobretudo pelo Evangelho, nas narrativas da Ressurreição e das aparições (primeira semana); o Ressuscitado se apresenta ainda como aquele que nos faz nascer de novo pela graça do batismo (segunda semana); manifesta-se como aquele que é o pão vivo, descido do céu, pela Eucaristia (terceira semana); e depois é apresentado, nas semanas seguintes, as quais antecedem Pentecostes, como o bom pastor, a porta, a luz, o caminho, a verdade, a vida, a videira, o amor.

A Palavra de Deus que nos é proclamada durante este tempo conforta esta experiência, colocando diante dos nossos olhos a multiplicidade de dons que Jesus ressuscitado coloca nas nossas mãos: a Palavra, a Eucaristia, a alegria, a paz, o dom do Espírito Santo e como que sintetizando tudo, oferece-nos aquela bem-aventurança que se concretiza na nossa vida: *“Felizes os que acreditam sem terem me visto”*. (Jo 20,29). No Evangelho do relato sobre os discípulos

de Emaús (Lc 24,13-36), Jesus se manifesta no caminhar ao lado de dois discípulos que retornam desanimados de Jerusalém para Emaús. Nesse encontro, faz arder o coração deles na explicação das Escrituras que anunciavam os fatos vividos (Palavra) e revela-se no partir do Pão (Eucaristia), se faz boa notícia na boca dos que anunciam aos demais que ele está ressuscitado.

Os encontros de Jesus Ressuscitado com aqueles que com Ele conviveram, suscitam novamente neles a fé e apontam a comunidade como o primeiro lugar do encontro com Ele. Foi isso que aconteceu ao incrédulo Tomé, que em um primeiro momento não se encontrava reunido com os Apóstolos. É na comunidade reunida no primeiro dia da semana, o domingo, que o Cristo Ressuscitado se manifesta. A Comunidade (Igreja) é testemunha viva de Cristo. Nos relatos pascais aparece sempre, em pano de fundo, a convicção profunda de que a comunidade dos discípulos nunca estará sozinha, abandonada à sua sorte: Jesus ressuscitado, Aquele que venceu a morte, a acompanha em cada passo do seu caminho histórico (Jo 20,19-23).

## Comportamento

## Educar é ensinar a ser

**SIMONE RIBEIRO CABRAL FUZARO**

Diante de tantas falas e falácias sobre a educação das crianças, faz-se urgente uma reflexão séria sobre a tarefa de formar as pessoas; sobre a necessidade imprescindível de formar bem o caráter das nossas crianças, das novas gerações.

Estamos vivendo tempos em que a falência da juventude no campo do trabalho e da vida pessoal tem preocupado a sociedade de modo geral. Mais do que isso, não está incomum crianças serem tratadas com quadros de ansiedade, depressão ou mesmo adicção às telas.

Cresce o número de suicídios entre crianças e adolescentes – 6% ao ano (no Brasil) entre 2011 e 2022, segundo a Fiocruz.

Professores se declaram incapazes de realizar a tarefa educativa se previamente os pais não realizaram a sua, em casa, no seio da família. Os pais claramente se percebem incapacitados de formar bem seus filhos e declaram os desafios sociais como causadores das loucuras e dificuldades que impedem um processo educativo no seio da família... enfim, o fato é que há uma percepção geral de impotência “para realizar a tarefa que é absolutamente necessária para que a criança alcance a maturidade e que seja capaz de uma conduta verdadeiramente humana, ou seja, de comportar-se livre e responsabilmente conforme a dignidade de sua condição pessoal” (Alcina Roca, José Maria in “A educação das virtudes na família”, 2024).

Estou convencida de que somente conseguiremos salvar nossas crianças, adolescentes e a sociedade em geral se resgatarmos com determinação o significado de sermos pessoas. Se compreendermos o grande potencial que marca a natureza humana e o quanto temos ficado aquém daquilo que realmente podemos ser. Como sociedade, estamos vivendo um culto ao nosso ego – aos sentimentos, desejos, ao que nos faz felizes, ao que nos realiza imediatamente. Já não alcançamos mais uma vida madura,

marcada pelo altruísmo, pela capacidade de ser para o outro, para o bem comum, para o bem maior. Estamos literalmente “cada um no seu quadrado”.

O mimo vem fazendo parte integrante do processo educativo – as crianças estão sendo atendidas em tudo, estão sendo literalmente mimadas em vez de amadas. O grande problema disso é que o mimo nada mais é do que um grande ato de egoísmo, um exercício de amor a si mesmo – afinal, transformamos a criança em um objeto da nossa realização, do nosso conforto e não nos “gastamos” para formá-la como precisa ser formada. E, como triste consequência, deixamos nossas crianças “aleijadas” – incapazes de viver com a liberdade inerente ao ser pessoa.

Pais, não devemos esperar essa revolução educativa de nenhuma instituição ou do governo. Formar os filhos é dever e missão de vocês; ensiná-los a ser quem foram criados para ser, a alcançar aquilo que têm potencial de alcançar – a felicidade verdadeira, o céu, uma vida plena, virtuosa.

Para isso, não há receita pronta, afinal cada filho é único e irrepitível, uma alma a ser lapidada. Mas, sim, existem caminhos seguros, caminhos apropriados. Em primeiro lugar, tratem de conhecer as potências que temos como pessoas, não reduzam seus filhos a sentimentos e emoções – a alma humana tem inteligência e vontade capazes de ordenar e direcionar nosso sentir e nosso agir. No entanto, para que as crianças cheguem a essa meta, precisam de quem as ensine a SER; de quem transborde o seu próprio ser para que elas possam aprender com quem luta por SER.

Que linda missão a dos pais – para formar se formam, para educar se educam, para aperfeiçoar se aperfeiçoam. Não percam essa oportunidade, não permitam que seus filhos sejam menos do que podem ser por negligência ou ignorância. Busquem a excelência. Vale a pena!

*Simone Ribeiro Cabral Fuzaro é fonoaudióloga e educadora. Mantém o site [www.simonefuzaro.com.br](http://www.simonefuzaro.com.br). Instagram: @sifuzaro.*

## Você Pergunta

## Quem permanece em adultério é ‘cortado’ da Igreja?

**PADRE CIDO PEREIRA**  
[osaopaulo@uol.com.br](mailto:osaopaulo@uol.com.br)

A autora da pergunta prefere não se identificar e diz que mora em Benevides (PA): “Padre Cido, gostaria de uma resposta curta e direta. Se alguém cometer adultério e não quiser parar de cometê-lo será ‘cortado’ da Igreja?”

Minha irmã, ninguém é “cortado” da Igreja. As pessoas “se cortam” da Igreja. Ninguém é excomungado da Igreja. A pessoa se excomunga da Igreja. Cometer adultério é pecar contra o amor, é descumprir um juramento de amor e fidelidade feito no Matrimônio. Aconteceu? Arrependeu-se? Deixou de lado esta escolha errada? Confesse-se, peça perdão e busque a reconciliação com o esposo, a esposa. Agora, manter-se nesta situação irregular, deixar para trás alguém a quem se prometeu fidelidade, é dizer não à Lei de Deus, é desdizer-se, é afastar-se da orientação da Mãe Igreja.

A esposa ou o marido e os filhos não merecem esta atitude de infidelidade. O infiel, o adúltero ofende a Deus diante de quem se fez o compromisso matrimonial, ofende o parceiro a quem prometeu amor e fidelidade, ofende os filhos que têm direito a uma família estável. Ofende a instituição Família, que, embora feita de homens e mulheres, foi criada e querida por Deus.

Errar é humano. Ceder a uma tentação é humano. Permanecer no erro, porém, é virar as costas para Deus e para a Igreja. Lembre-se da adúltera do Evangelho. O adultério era punido na Bíblia com o apedrejamento. Jesus quer misericórdia para com os adúlteros, mas pede também que eles não pequem mais.

# ‘Sonhos de Francisco’: evento na PUC-SP recorda as ideias e os ideais do Papa falecido há 1 ano

**REDAÇÃO**  
osaopaulo@uol.com.br

Na proximidade de se completar um ano do falecimento do Papa Francisco, ocorrido em 21 de abril de 2025, a Reitoria da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e sua Faculdade de Teologia, em parceria com a editora *Carpintaria*, promoveu na sexta-feira, 17, no Tucarena, o evento “Sonhos de Francisco: manter acesa a chama do legado de Jorge Mario Bergoglio”.

A atividade foi baseada nos quatro “sonhos” apresentados pelo Papa Francisco na exortação apostólica *Querida Amazonia*, em 2020 – Social, Cultural, Ecológico e Eclesial – além de abordar outras dimensões de seu pontificado.

“Os velhos terão sonhos, os jovens terão visões (Jl 2,28)”. Com este versículo, tantas vezes citado por Jorge Mario Bergoglio, foi dado início ao evento com a composição da mesa de abertura: o Prof. Dr. Vidal Serrano, reitor da PUC-SP; o Prof. Dr. Padre Boris Agustín Nef Ulloa, Diretor da Faculdade de Teologia; a Prof.ª Ma. Rosana Manzini, coordenadora dos créditos teológicos dos cursos da PUC-SP; e o Padre José Rodolpho Perazzolo, Diretor Jurídico da Fundação São Paulo, que na ocasião representou o Cardeal Odilo Pedro Scherer, Arcebispo Metropolitano e Grão-Chanceler da PUC-SP.

“A ideia de hoje é que, celebrando um ano do falecimento do Papa Francisco, possamos recuperar o legado deixado por ele não só para a Igreja, mas para toda sociedade”, destacou Vidal Serrano.

Padre Boris, por sua vez, comentou sobre a preocupação do Pontífice com as periferias geográficas e, especialmente, as existenciais. “O Papa Francisco viveu aquilo que pregou”, ressaltou.

Já Rosana Manzini afirmou que o pontificado marcou fortemente a história da Igreja; portanto, o estudo e discussão de suas ideias e ideais serão sempre de suma importância.

## MESAS TEMÁTICAS

A primeira mesa de conversa teve por tema “O sonho social - encontrar alternativas de vida a um sistema



Karen Eufrosino

que mata”, com mediação do Padre Boris. Participaram a professora Rosana Manzini e o Pastor Ed René Kivitz, da Igreja Batista da Água Branca, membro do Instituto Galilea e grande admirador dos escritos deixados por Francisco. Os participantes discorreram sobre o tema proposto à luz da encíclica *Fratelli tutti*.

“Um sonho cultural: agir e pensar poeticamente” foi o tema da segunda rodada de debates, mediada pelo Prof. Dr. Padre Donizete José Xavier, com a presença do Prof. Dr. João Décio Passos; Mar Becker, escritora apontada como uma das vozes mais autênticas da poesia contemporânea no Brasil; e Felipe Sérgio Koller, tradutor e editor do livro do Papa Francisco “Viva a poesia!”

Após o intervalo, a Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro realizou um concerto sob a regência da maestrina Fiorella Solares, apresentando peças musicais de Vivaldi, Ennio Morricone, Astor Piazzola, Vinicius de Moraes, Gonzaguinha e Ary Barroso.

“Um sonho eclesial: transbordar as tensões para encontrar caminhos” foi o tema da terceira mesa, mediada pelo Prof. Dr. Padre Rodrigo Pires, com participação de Gabriel Marquim, autor do livro “As tradições dinâmicas”, baseado em falas e atos do Papa Francisco; e Mayara Amaral Pazeto, teóloga pentecostal, pós-graduanda

em Teologia e Transformação Social (FLAM), integrante da Missão Somos Um e do GT Católico-Pentecostal do Brasil.

A última mesa de debates teve por tema “Um sonho ecológico: cultivar novos estilos de viver no jardim da casa comum” e contou com a participação do Padre Omar Raposo, Reitor do Santuário do Cristo Redentor, e do Prof. Dr. Padre José Aguiar Nobre, CSS, mediado pelo Prof. Dr. André Gerald, professor de Direito Ambiental e coordenador do “PUC-SP no Clima” e do Escritório Modelo Dom Paulo Evaristo Arns.

O evento foi encerrado com uma sessão de autógrafos dos livros lançados durante o dia: “Dicionário do Papa Francisco”, do Cônego Antônio Manzatto e dos Padres Donizete José Xavier e José Aguiar Nobre (orgs.); “O que pensa Francisco”, dos Padres Matheus Bernardes e Alexandre Boratti Favretto (orgs.); “A tradição dinâmica”, de Gabriel Marquim; “Viva a poesia!”, de Felipe Sérgio Koller, tradutor e editor; e “*Laudato si*”, Sport! Orientações para uma ecologia integral através do esporte”, da *Selo PUC+*, de Daniele Pasquini.

Para saber mais sobre a trajetória de Francisco, acesse: <https://www.vatican.va/content/francesco/pt.html>.

(Apuração: Karen Eufrosino/Edição: Daniel Gomes)

## Atos da Cúria

### PRORROGAÇÃO DA NOMEAÇÃO E PROVISÃO DE PÁROCO

Em 08/04/2026, foi prorrogada a nomeação e provisão como **Pároco** da **Paróquia Santo Antônio**, no bairro Vila Mazzei, Decanato São Matias, Região Episcopal Sant’Ana, do **Reverendíssimo Padre Maykom Sammel Alves Florêncio**, pelo período de **03 (três) anos**.

### PRORROGAÇÃO DA NOMEAÇÃO E PROVISÃO DE ASSESSOR ECLESIASTICO

Em 09/04/2026, foi prorrogada a nomeação e provisão como **Assessor Eclesiástico da Pastoral da Comunicação da Região Sant’Ana** do **Reverendíssimo Padre Lucas Antônio Gobbo Custódio**, CR, pelo período de **02 (dois) anos**.

### NOMEAÇÃO E PROVISÃO DE ASSISTENTE PASTORAL

Em 10/04/2026, foi nomeado e provisionado como **Assistente Pastoral da Paróquia Nossa Senhora do Brasil**, no bairro Jardim América, Decanato São Tomé, Região Episcopal Sé, o **Reverendíssimo Monsenhor Sérgio Tani**.

### NOMEAÇÃO E PROVISÃO DE ASSISTENTE ECLESIASTICO

Em 13/04/2026, foi nomeado e provisionado como **Assistente Eclesiástico do Conselho Missionário Arquidiocesano (Comiar) - Região Episcopal Sant’Ana**, o **Diácono Permanente Leandro Pereira Duarte**, pelo período de **02 (dois) anos**.

Em 09/04/2026, foi nomeado e provisionado como **Assistente Eclesiástico do Movimento Mariano Terço dos Homens da Região Episcopal Sant’Ana**, o **Diácono Permanente José Jindarley Santos Silva**, pelo período de **02 (dois) anos**.

### POSSES DE OFÍCIO

Em 11/04/2026, foi dada a posse canônica como **Pároco da Paróquia São Marcos Evangelista**, bairro Pedra Branca, Decanato Santa Marta, Santa Maria e São Lázaro, Região Episcopal Sant’Ana, ao **Reverendíssimo Padre Josky Menga Makanda**, IMC.

Em 12/04/2026, foi dada a posse canônica como **Vigário Paroquial da**

**Paróquia Nossa Senhora de Fátima**, bairro Vila Leopoldina, Decanato São Simão, Região Episcopal Lapa, ao **Reverendíssimo Padre Pedro da Silva Moraes**.

Em 12/04/2026, foi dada a posse canônica como **Vigário Paroquial da Paróquia Nossa Senhora dos Pobres**, no bairro Butantã, Decanato São Bartolomeu, Região Episcopal Lapa, ao **Reverendíssimo Padre Luciano Piotrowski**, CR.

Em 12/04/2026, foi dada a posse canônica como **Vigário Paroquial da Paróquia Jesus Ressuscitado**, no bairro Jardim Santa Bárbara, Decanato Sant’Ana e São Joaquim, Região Episcopal Belém, ao **Reverendíssimo Frei André Fernandes Oliveira**, OSA.

Em 11/02/2026, foi dada a posse canônica como **Vigário Paroquial da Paróquia São Judas Tadeu**, no bairro Jabaquara, Decanato São Mateus, Região Episcopal Ipiranga, ao **Reverendíssimo Padre André Luiz de Souza Alves**, SCJ.

## O SÃO PAULO

[www.osaopaulo.org.br](http://www.osaopaulo.org.br)

Diariamente, no *site* do jornal **O SÃO PAULO**, você pode acessar notícias sobre a Igreja e a sociedade em São Paulo, no Brasil e no mundo. A seguir, algumas notícias e artigos publicados recentemente.

**Cardeal Scherer fala sobre a Assembleia Geral da CNBB e as eleições no Brasil**

<https://curt.link/rbHoE>

**Leão XIV: na proteção dos menores, a Igreja não tema o escândalo, mas busque a verdade**

<https://curt.link/anTPN>

**FMI indica crescimento sem precedentes em armamentos no mundo**

<https://curt.link/kUkpg>

**Direção espiritual: um itinerário para se alcançar a santidade**

<https://curt.link/NbBBZ>

# ‘Pop Rua Jud Sampa e Registre-se’: múltiplas ações em prol das pessoas em situação de vulnerabilidade

MUTIRÃO NA PRAÇA DA SÉ TEVE EMISSÃO E REGULARIZAÇÃO DE DOCUMENTOS, INCLUSÃO EM PROGRAMAS SOCIAIS, ORIENTAÇÃO JURÍDICA, ATENDIMENTOS EM SAÚDE E OFERTA DE ALIMENTAÇÃO

**ROSEANE WELTER**  
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO

José da Conceição, 46, está em situação de rua há 10 meses. “Fiquei desempregado e sem condições de pagar o aluguel. A rua se tornou minha casa, espero que logo consiga melhorar essa situação”, disse à reportagem do **O SÃO PAULO** enquanto era atendido para regularizar seus documentos.

Milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade social também o fizeram, entre os dias 13 e 17, na Praça da Sé, na “Pop Rua Jud Sampa e Registre-se”, ação coordenada pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3) e pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), com o apoio de mais de 30 instituições, entre organizações da sociedade civil, entidades governamentais, organismos e pastorais da Igreja Católica como a *Caritas Arquidiocesana de São Paulo*, o Sefras – Ação Social Franciscana, a Pastoral do Menor da Arquidiocese de São Paulo e o Escritório Modelo da PUC-SP.

“Aqui consegui a segunda via da certidão de nascimento, o RG e o CPF. Vou feliz com os documentos que vão me abrir novas portas, quero recomeçar”, disse José.

Entre os serviços oferecidos estiveram a emissão e regularização de documentos, como certidões de nascimento, casamento e óbito, Registro Geral (RG), título de eleitor, Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), certificado de reservista, dispensa e alistamento militar; além de cadastro e atualização em programas sociais (CadÚnico); requerimento de benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS); consulta e liberação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), Programa de Integração Social e o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep), seguro-desemprego; bem como oferta de emprego.

Entre as beneficiadas pela iniciativa esteve Marta Germano, 41, que chegou de Angola há pouco mais de um mês. “Vim ao Brasil em busca de melhores condições de vida e de trabalho. Estou regularizando meus documentos e consegui emitir minha carteira de trabalho digital”, contou, emocionada.

## SERVIÇOS GRATUITOS

Flavia Serizawa, juíza federal e uma das coordenadoras do evento, ressaltou que o mutirão teve o objetivo de regularizar a documentação de pessoas em situação de rua e garantir acesso a direitos básicos.

“Esse mutirão trabalha com três eixos fundamentais: o de assistência, com serviços como refeição, corte de cabelo, vacinação e testes rápidos; o de cidadania,



Fotos: Luciney Martins/O SÃO PAULO

focado na regularização de documentos; e o de acesso à justiça, com a participação de defensorias, tribunais, Ministério Público e outros órgãos”, explicou a juíza.

“Atendemos cerca de 1,1 mil pessoas por dia. No ano passado, foram 66 mil atendimentos ofertados. Cada pessoa passa em vários atendimentos e isso é uma grande oportunidade, pois os serviços são gratuitos e normalmente para acessá-los seria preciso que a pessoa se deslocasse para vários lugares, mas aqui acontece em um único espaço”, prosseguiu.

## OPORTUNIDADE DE TRANSFORMAÇÃO

A Pastoral do Menor da Arquidiocese de São Paulo marcou presença no evento por meio da “Tenda Kids”, oferecendo um espaço seguro às crianças e adolescentes enquanto os pais ou responsáveis acessavam outros serviços disponíveis no mutirão.

Sueli Camargo, coordenadora arquidiocesana da Pastoral do Menor, ressaltou que o evento é uma expressão de amor e solidariedade que abraça os irmãos de rua: “Cada um que vem ao nosso encontro traz sua história e compartilha esperança. Na ‘Tenda Kids’, ao acolher crianças ou adolescentes, podemos proporcionar um pouco de alegria por meio de atividades lúdicas e pedagógicas”, disse, ressaltando que a iniciativa representa uma oportunidade concreta de transformação. “É dar dignidade, oportunidade e mostrar que essas pessoas têm o direito de serem vistas e cuidadas”, concluiu.

André Gustavo de Almeida Geraldes, coordenador da área de projetos sociais do Escritório Modelo Dom Paulo Evaristo Arns da Faculdade de Direito da PUC-SP, lembrou que este foi o quarto ano consecutivo que a instituição esteve na iniciativa. Ele recordou que o mutirão também já recebeu reconhecimento nacional: “O Pop Rua Jud foi premiado com o Prêmio

Innovare, um dos mais importantes do País, o que mostra a relevância dessa iniciativa”.

## CUIDADO E DIGNIDADE

O Sefras – Ação Social Franciscana levou para a Praça da Sé o Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes (Crai) Móvel, que oferece serviços de orientação para regularização migratória e social, trabalhando pela promoção dos direitos dos imigrantes no Brasil.

“Além de o evento proporcionar a emissão de documentos e encaminhamentos, a alimentação também é um item importante. Muitos veem na ação uma luz de esperança para sair da situação de rua: para conseguir um novo emprego precisam de acesso a documentos, o que garante também um olhar de humanidade”, disse Jess Ferreira Silva, articuladora social do Crai.

A instituição também distribuiu mil marmittas por dia, por meio de seu Núcleo de Convivência para Adultos em Situação de Rua, mais conhecido como Chá do Padre. “Estar aqui, garantindo a alimentação diária, é mais do que oferecer uma marmitta, é reconhecer a dignidade de cada pessoa, é criar um espaço de encontro e cuidado. A partilha do alimento carrega em si o nosso compromisso com a vida, com a escuta e com a reconstrução de caminhos para quem mais precisa”, afirmou Frei Tiago Elias, Vice-presidente do Sefras.

Ronaldo Vieira, coordenador do Serviço de Acolhida e Orientação para Refugiados da *Caritas Arquidiocesana de São Paulo* (CASP), contou que durante a ação a instituição atendeu pessoas migrantes e refugiadas que se encontram nessas condições e que “demandam atenção especializada, considerando as particularidades dos diversos processos de regularização migratória, que variam conforme a nacionalidade e cada caso”.



**Orgeclesial**

O MELHOR SISTEMA DE GESTÃO ECLESIAL DO BRASIL- 1987

Fortalecendo dioceses, paróquias e comunidades.

## SOLUÇÕES ECLESIAIS

**Financeiro**  
Controle Financeiro por centro de custos

**Contábil**  
ECD, ECF

**Folha de pagamento**  
EFD-Reinf

**Gestão de Eventos**  
Sistema para eventos, quermesses, festas, juninas etc.

**Orgdom**  
APP diocesano e paroquial

**OrgSmart**  
Captura de notas fiscais eletrônicas

**Conciliação bancária eletrônica**

**Gestão pastoral, chancelaria, controle patrimonial e tribunal**

**ENTRE EM CONTATO**



www.orgeclesial.com.br  
reinaldo@orgeclesial.com.br

Orgeclesial  
@orgeclesial

**Escritório Franca**  
Rua Minas Gerais, 2041, Vila Aparecida, Franca SP  
16 99275-1899  
16 2103-6166

**Escritório São Paulo**  
Av. Paulista, 765, 7 Andar, Bela Vista, São Paulo SP  
16 99266-8613  
11 2450-7344

# Santa Sé aprova primeiro mestrado a distância em Direito Canônico na América Latina

PARCERIA ENTRE A ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO E AS PROVÍNCIAS ECLESIASTICAS DA AMAZÔNIA ATENDE À DEMANDA POR FORMAÇÃO ACADÊMICA NA REGIÃO

**FERNANDO GERONAZZO**  
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO

A partir do segundo semestre de 2026, o Brasil passará a contar com o primeiro curso de mestrado em Direito Canônico na modalidade a distância da América Latina. A iniciativa é fruto de uma parceria entre a Faculdade de Direito Canônico São Paulo Apóstolo (FACDCSP), instituição da Arquidiocese de São Paulo, e as províncias eclesiais da Amazônia Brasileira, com o objetivo de ampliar o acesso à formação jurídico-canônica de nível superior na região, tendo a Arquidiocese de Manaus como sede de referência.

A nova extensão acadêmica, aprovada pelo Dicasterio para a Cultura e Educação da Santa Sé, será destinada a candidatos residentes nas províncias eclesiais de Belém (PA), Cuiabá (MT), Manaus (AM), Palmas (TO), Porto Velho (RO), Santarém (PA) e São Luís (MA). A autorização para a oferta do curso nesta modalidade e formato foi concedida em caráter excepcional, considerando as condições próprias da Igreja na Amazônia, e com o objetivo de favorecer e facilitar a formação de peritos em Direito Canônico para o serviço das dioceses da região.

Com a implantação do curso, os estudantes poderão obter o título de mestre em Direito Canônico com reconhecimento da Santa Sé sem a necessidade de deslocamento para a capital paulista ou para instituições no exterior. A iniciativa representa um avanço significativo na descentralização da formação acadêmica e no fortalecimento das estruturas eclesiais locais.

## DEMANDA ECLESIAL

“Atualmente, é grande a demanda de pessoas formadas em Direito Canônico para assistir os bispos e superiores religiosos no governo pastoral e nos serviços de cúria; e, sobretudo, para o trabalho nos tribunais eclesiais e nas câmaras eclesiais. Várias mudanças na legislação canônica, nos anos mais recentes, fizeram perceber melhor a dimensão pastoral do serviço judiciário e da assistência canônica na Igreja. E os tribunais eclesiais se multiplicaram muito”, destacou o Cardeal Odilo Pedro Scherer, Arcebispo de São Paulo e Grão-Chanceler da FACDCSP.

Na região amazônica, essa realidade se expressa de forma ainda mais acentuada. Segundo Dom Gilberto Pastana de Oliveira, Arcebispo de São Luís (MA) e um dos idealizadores da proposta, há uma “carência muito grande” de pessoas preparadas, especialmente nas dioceses mais distantes dos grandes centros. Ele explica que a iniciativa surgiu da articulação entre os bispos da região, diante da realidade de “58 dioceses na Amazônia” com necessidade de formação especializada.

Dom Gilberto acrescenta que a concessão excepcio-



Daniel Mafra/Canção Nova

nal para a oferta do curso em formato *on-line* constitui um “fato extraordinário”, ao favorecer a participação, sobretudo de leigos que já colaboram nas igrejas particulares. “O que nós queremos é preparar bons leigos para ajudar nos tribunais”, afirma.

## ON-LINE

As aulas serão ministradas por docentes da própria FACDCSP, em modalidade remota síncrona, com encontros diários de segunda a sexta-feira, em horários noturnos definidos conforme o calendário acadêmico.

Os exames finais das disciplinas cursadas ao longo de cada semestre serão aplicados presencialmente em períodos específicos: no mês de janeiro, para as matérias do segundo semestre do ano anterior; e em julho, para as disciplinas do primeiro semestre do ano corrente. O local de realização dessas avaliações será indicado posteriormente pelos bispos da região amazônica.

O plano de estudos segue as diretrizes da Santa Sé para a formação em Direito Canônico, estruturando-se em dois ciclos. O primeiro, com duração de dois anos, é voltado à formação filosófico-teológica e às bases do Direito Canônico, sendo obrigatório para aqueles que ainda não possuem essa formação. Já o segundo ciclo, correspondente ao mestrado, tem duração de três anos e contempla o aprofundamento nas diversas áreas do ordenamento canônico, incluindo disciplinas como Direito Matrimonial, Direito Penal Canônico, Processos Canônicos, Direito Patrimonial, entre outras.

Além das disciplinas teóricas, o curso exige a realização de seminários acadêmicos, estágios práticos nas áreas administrativa e judicial e a participação em congressos da área. Ao final, o estudante deverá elaborar e defender uma dissertação de mestrado. Após a conclusão dos três anos de estudos, haverá um prazo máximo de três anos adicionais para a entrega do trabalho final.

O processo de admissão exige, entre outros requisitos, a apresentação de documentação acadêmica, carta de recomendação do bispo ou superior religioso e comprovação de capacidade de leitura em italiano e espanhol, línguas amplamente utilizadas na bibliografia canônica. As inscrições estarão abertas entre maio e julho de 2026, por meio do *site* da faculdade.

Poderão candidatar-se clérigos, religiosos e leigos, desde que residentes nas províncias eclesiais contempladas e que não estejam vinculados a outro curso de mestrado em Direito Canônico reconhecido.

## A FACULDADE

A Faculdade de Direito Canônico São Paulo Apóstolo é a primeira instituição de ensino superior desse gênero no Brasil. Foi erigida canonicamente em 26 de fevereiro de 2014, a partir da elevação do então Instituto de Direito Canônico “Padre Dr. Giuseppe Benito Pegoraro”. Com autonomia acadêmica reconhecida pela Santa Sé, a FACDCSP está habilitada a conferir os títulos de mestre e doutor em Direito Canônico.

Saiba mais sobre a Faculdade em: [facdcsp.com.br](http://facdcsp.com.br).



**CURSO DE EXTENSÃO EM  
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL  
E GESTÃO DE CRISE ECLESIAL**

Curso *on-line* / Início agosto de 2026

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

### OBJETIVO GERAL

Capacitar agentes e comunicadores eclesiais para prevenir, reconhecer e responder com competência, prudência e fidelidade eclesial às crises institucionais, utilizando os instrumentos da comunicação, da ética e do Direito Canônico à luz da missão evangelizadora da Igreja.

### PÚBLICO-ALVO

Assessores de comunicação, presbíteros, religiosos(as), jornalistas católicos, membros de comissões de comunicação, advogados canônicos, agentes de pastoral e demais interessados na comunicação institucional da Igreja, indicados por seus respectivos bispos ou superiores eclesiais.

Realização:



### MODALIDADE E METODOLOGIA

As aulas serão *on-line* e síncronas, e o curso combinará exposição teórica, estudo de casos reais, leitura de textos e elaboração prática de um plano de gestão e comunicação de crise. Haverá acompanhamento interdisciplinar de professores especialistas em comunicação, pastoral e Direito Canônico.

### DURAÇÃO E HORÁRIO

O Curso será realizado de agosto a novembro de 2026 e as aulas serão aplicadas às quartas-feiras, das 20h às 21h30, com início no dia 12 de agosto de 2026.

### INVESTIMENTO

O investimento para a realização do curso completo, incluindo a inscrição, é de R\$ 200,00.

### INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES

Inscrições pelo site: [www.facdcsp.com.br](http://www.facdcsp.com.br) - Para informações: (11) 2060-9079

# Papa: 'Venho como pastor, como chefe da Igreja Católica, para estar próximo dos católicos em toda a África'

**FILIFE DOMINGUES**  
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO, EM ROMA

Na terceira etapa de sua longa jornada pelo continente africano, o Papa Leão XIV passou por Angola, de 18 a 21 de abril, e fez denúncias importantes. "Hoje, vemos que muitos desejos das pessoas são frustrados pelos violentos, desfrutados pelos prepotentes e enganados pela riqueza", disse, completando: "Cristo escuta o grito dos pobres e renova a nossa história: de cada queda nos levanta, em cada sofrimento nos conforta, na missão nos encoraja."

Em fala aos jornalistas, na viagem de avião entre Camarões, segundo país da sua viagem – após a Argélia – e Angola, ele afirmou: "Venho à África principalmente como pastor, como chefe da Igreja Católica, para estar próximo dos católicos em toda a África, para celebrar com eles, para encorajá-los e acompanhá-los."

Embora suas palavras tenham sido sempre contundentes, contra as desigualdades do continente africano, a violência e a guerra, a exploração desinteressada de seus recursos naturais e a corrupção política e social, ele procurou esclarecer que não tem se referido a nenhum chefe de Estado diretamente, mas que fala por princípios universais.

"Continuamos a proclamar a mensagem do Evangelho, e o texto do Evangelho que estamos utilizando nas liturgias oferece uma série de aspectos diferentes, fantásticos e maravilhosos sobre o que significa ser cristão, sobre o que significa seguir a Cristo, sobre o que significa pro-

mover a fraternidade, a irmandade e a confiança no Senhor, mas também buscar maneiras de promover a justiça em nosso mundo, promover a paz em nosso mundo", declarou à imprensa.

## BENS SEM PREÇO

Em sua passagem por Angola, onde pela primeira vez em seu pontificado fez discursos oficiais em língua portuguesa, o Papa afirmou que a cultura e a tradição da fé cristã no país é algo que não tem preço. "Desejo encontrar-vos na gratuidade da paz e constatar que o vosso povo possui tesouros que não se vendem nem se roubam", afirmou, em discurso às autoridades civis.

"A África é, para o mundo inteiro, uma reserva de alegria e esperança, que eu não hesitaria em definir como virtudes 'políticas', porque os seus jovens e os seus pobres ainda sonham, ainda esperam, não se contentam com o que já existe, desejam reerguer-se, preparar-se para grandes responsabilidades, empenhar-se em primeira pessoa", completou.

Diante da "lógica extrativista", tanto a natureza quanto os povos são deixados de lado, enquanto prevalece a busca incessante pelo poder. "Somente no encontro a vida floresce. No princípio, está o diálogo. Ele não exclui a divergência, que, contudo, pode tornar-se conflito", disse ainda.

## MARIA, MÃE DE TODOS

No Santuário de Maria "Mama Muxima", Leão XIV rezou o Terço e exaltou a figura de Nossa Senhora no título local. A palavra "Muxima" em língua



Em Angola, Pontífice lembra ao mundo que a África é 'uma reserva de alegria e esperança'

quimbunda, quer dizer "coração". "Mama Muxima acolhe a todos, escuta a todos e reza por todos", comentou. "Tal como Maria, também nós fomos feitos para o Céu, e caminhamos com alegria para o Céu, olhando para Ela, Mãe bondosa e modelo de santidade, para levar a luz do Ressuscitado aos irmãos e irmãs que encontramos."

Ele também passou por Saurimo, região de Angola de evangelização mais recente – enquanto que em outros lugares a fé cristã chegou com os colonizadores portugueses, no século XVI. Ali, visitou uma casa de repouso para idosos e celebrou a Eucaristia. "Em todas as partes do mundo, a Igreja vive como povo que caminha no seguimento de Cristo, nosso irmão e Redentor", declarou.

"Quando a injustiça corrompe os

corações, o pão de todos torna-se propriedade de poucos", denunciou veementemente. "Não nascemos para nos tornarmos escravos nem da corrupção da carne nem da corrupção da alma: toda a forma de opressão, violência, exploração e mentira nega a Ressurreição de Cristo, dom supremo da nossa liberdade."

Em Luanda, capital angolana, o Papa teve um encontro com religiosos e missionários do país. Em suas palavras de apoio, afirmou que Cristo "não tira nada" e "dá tudo". Com a imagem do Apóstolo Filipe, que, conforme o Evangelho, pede a Jesus que "mostre o Pai", ao qual o Mestre responde "quem me vê, vê o Pai", o Papa enfatizou a importância de cultivar a contemplação. É preciso aprender a educar "a vida interior" para resistir aos momentos mais difíceis e testemunhar melhor a fé.

## O MENSAGEIRO DA ESPERANÇA ENTRE OS ANGOLANOS



Na manhã do domingo, 19, mais de **100 mil pessoas participaram da missa presidida pelo Papa na Esplanada de Kilamba**, em Luanda. "Assim como a Eucaristia nos recorda de que somos um só corpo e um só espírito, unidos ao único Senhor, também nós podemos e queremos construir um país em que as antigas divisões sejam superadas para sempre, em que o ódio e a violência desapareçam, em que a chaga da corrupção seja curada por uma nova cultura de justiça e partilha", disse na homilia, em que advertiu que não se deve confundir as formas de religiosidade tradicional com elementos mágicos e supersticiosos "que não ajudam no caminho espiritual. Permaneci fiéis ao que a Igreja ensina, confiai nos vossos pastores e mantende o olhar fixo em Jesus".



Ainda no domingo, 19, no **Santuário Mariano de 'Mama Muxima'**, milhares de fiéis rezaram o Santo Terço com o Papa. Após a récita, ele exortou: "É o amor que deve triunfar, não a guerra! É isso que nos ensina o coração de Maria, o coração da Mãe de todos. Partamos, pois, deste Santuário como 'anjos-mensageiros' de vida, para levar a todos a carícia de Maria e a bênção de Deus".



Na segunda-feira, 20, o Santo Padre presidiu missa **na Esplanada de Saurimo**, durante a qual destacou que a Igreja caminha no seguimento de Cristo, aquele que "ilumina as trevas dando a vista aos cegos, dá voz aos oprimidos, soltando a língua dos mudos, sacia a nossa fome de justiça, multiplicando o pão para os pobres e os fracos", e que o Senhor "escuta o clamor dos povos e renova a nossa história: em cada queda nos levanta, em cada sofrimento nos conforta, na missão nos encoraja".



Também na segunda-feira, 20, na Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, em Luanda, Leão XIV **encontrou-se com bispos, sacerdotes, consagrados e agentes pastorais**. "Continuai a ser uma Igreja generosa, que colabora para o desenvolvimento integral do vosso país. Para tal, foi e é determinante tudo o que realizais na área do ensino e da saúde. E quando, neste âmbito, sobrevierem dificuldades, trazei à memória o heroico testemunho de fé de tantos angolanos e angolanas, missionários e missionárias aqui nascidos ou vindos do estrangeiro, que tiveram a coragem de dar a vida por este povo e pelo Evangelho, preferindo morrer a trair a justiça, a verdade, a misericórdia, a caridade e a paz de Cristo".

(por Redação)

# Em Camarões, Leão XIV exorta a um futuro de justiça e paz

Segunda etapa da viagem do Pontífice à África, entre os dias 15 e 18, Camarões abriga alguns dos conflitos mais negligenciados do cenário global.

Três dias de cessar-fogo marcaram a visita do Papa Leão XIV a Camarões, onde grupos separatistas interromperam os combates para que o Pontífice pudesse visitar o seu povo – guerra civil que já causou mais de 6 mil mortes no país e deixou centenas de milhares de refugiados.

“Os senhores da guerra fingem não saber que basta um instante para destruir, mas muitas vezes uma vida inteira não é suficiente para reconstruir”, declarou, em um encontro de oração pela paz. “Fingem não ver que são necessários bilhões de dólares para matar e devastar, mas não se encontram os recursos necessários para curar, educar e reerguer”, prosseguiu.

Em dura crítica ao mercado de armas – na esteira de seus predecessores –,



Fotos: Vatican Media

Papa Leão XIV é saudado pela multidão de fiéis a caminho de uma das missas em Camarões

o Papa Leão XIV continuou: “O mundo está sendo destruído por poucos tiranos e é mantido de pé por uma miríade de irmãos e irmãs solidários. A paz não é algo que se inventa: é algo que se acolhe,

ao acolher o próximo como nosso irmão e nossa irmã.”

“Vivemos, de fato, em uma época em que a resignação se alastra e o sentimento de impotência tende a paralisar a

renovação que os povos sentem profundamente. Quanta fome e sede de justiça! Que grande ânsia de participação, de visões, de escolhas corajosas e de paz!”, disse ele, às autoridades civis do país, cujo presidente, Paul Biya, e seu grupo político estão há 42 anos no poder.

Além disso, uma insurgência jihadista liderada pelo grupo radical islâmico Boko Haram se desenrola no extremo Norte. Os terroristas já mataram mais de 3 mil pessoas e provocaram o surgimento de milícias de autodefesa. Ainda assim, as duas religiões, Cristianismo e Islamismo, conseguem viver em paz. “É a revolução silenciosa da qual vocês são testemunhas”, observou o Papa. “Agradecemos a Deus por esta crise não ter degenerado em uma guerra religiosa e por todos nós ainda estarmos tentando amar uns aos outros. Sigamos em frente sem desanimar, com coragem e, acima de tudo, juntos, sempre juntos!” (FD)

## CAMARONESES ACOLHEM O PONTÍFICE



Leão XIV visitou no dia 15 o **Orfanato Ngul Zamba**, mantido pela Congregação das Filhas de Maria, e que acolhe crianças e jovens de 18 meses a 20 anos. “Vocês formam uma verdadeira família e aqui encontram irmãos e irmãs que partilham com vocês uma história dolorosa. E, nesta família, o seu Irmão mais velho é Jesus! Esta fraternidade, reunida em torno Dele, os torna fortes, os ajuda a carregar juntos os fardos da vida e os faz experimentar a verdadeira alegria”, declarou.

No dia 16, o Papa participou do **Encontro pela Paz, em Bamenda**, região que há uma década vive uma crise marcada por tensões separatistas, violência e deslocamentos. “O mundo é destruído por poucos dominadores e é mantido de pé por uma miríade de irmãos e irmãs solidários! São a descendência de Abraão, incontável como as estrelas do céu e os grãos de areia na praia do mar. Olhem-nos nos olhos: somos já este povo imenso!”



Na **missa no Japoma Stadium, em Douala**, na sexta-feira, 17, o Pontífice fez pedidos especiais aos jovens: “Sede vós, em primeiro lugar, os rostos e as mãos que levam ao próximo o pão da vida: alimento de sabedoria e de libertação de tudo aquilo que não nos nutre, mas que, pelo contrário, confunde os nossos bons desejos e nos rouba a dignidade... Não cedais à desconfiança e ao desânimo; rejeitai toda forma de abuso e de violência, que iludem, prometendo ganhos fáceis, mas endurecem o coração e tornam-no insensível. Não vos esqueçais de que o vosso povo é ainda mais rico do que esta terra, pois o seu tesouro são os seus valores: a fé, a família, a hospitalidade, o trabalho”.

Ainda no dia 17, Leão XIV participou do **Encontro com o Mundo Universitário**, na Universidade Católica da África Central, em laundê, durante o qual destacou que o mundo precisa de pessoas que se empenhem em viver conforme o Evangelho e coloquem suas competências a serviço do bem comum.

(por Redação)



**ASSUNÇÃO**  
CENTRO  
UNIVERSITÁRIO

**INSCREVA-SE JÁ!**

Aulas das 19h às 21h50,  
on-line ao vivo às sextas

Rua Afonso Celso, 711 (Metrô Santa Cruz) - Vila Mariana  
www.unifai.edu.br



WhatsApp

(11) 5087-0187

**Transforme o seu futuro no ASSUNÇÃO!** Escolha estudar em um Centro Universitário com nota **MÁXIMA no MEC**, tradição em ensino de qualidade e compromisso com a sua formação. Aqui, você conquista sua **Graduação com 50% de desconto\*** e tem acesso a cursos de **Pós-Graduação com condições e descontos especiais e oportunidades únicas para crescer profissionalmente.**

\*Desconto exclusivo para ingressantes via Projeto “Vamos Sonhar Juntos”

# Vocação: ‘A descoberta interior do dom de Deus’

ESTE É O TEMA TRATADO PELO PAPA LEÃO XIV NA MENSAGEM PARA O 63º DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES, A SER CELEBRADO NO DOMINGO, 26

**DANIEL GOMES**  
osaopaulo@uol.com.br

“Suba ao céu a nossa oração, desde as famílias, das paróquias, das comunidades religiosas, das enfermarias, dos lábios de crianças inocentes, para que aumentem as vocações ao sacerdócio e para que sejam segundo os anseios do coração de Cristo”. Assim exortou São Paulo VI, em 11 de abril de 1964, na radiomensagem com a qual instituiu o Dia Mundial de Oração pelas Vocações.

Desde então, sempre no 4º Domingo da Páscoa, o Domingo do Bom Pastor, os católicos unem-se em oração pelas vocações na Igreja, sempre à luz de uma mensagem escrita pelo Papa. Para este 63º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, em 26 de abril, Leão XIV escolheu como tema “A descoberta interior do dom de Deus”, destacando, nos parágrafos iniciais, a dimensão interior da vocação como “descoberta do dom gratuito de Deus que floresce no mais profundo do coração de cada um de nós”.

## TORNAR-SE BELOS COMO O BOM PASTOR

Leão XIV cita o Evangelho segundo João (Jo 10,11) para lembrar que Jesus é “um pastor perfeito, autêntico, exemplar, na medida em que se mostra disposto a dar a vida pelas suas ovelhas, manifestando, assim, o amor de Deus. É o Pastor que deslumbra: quem olha para Ele descobre que, seguindo-o, a vida é realmente bela”.

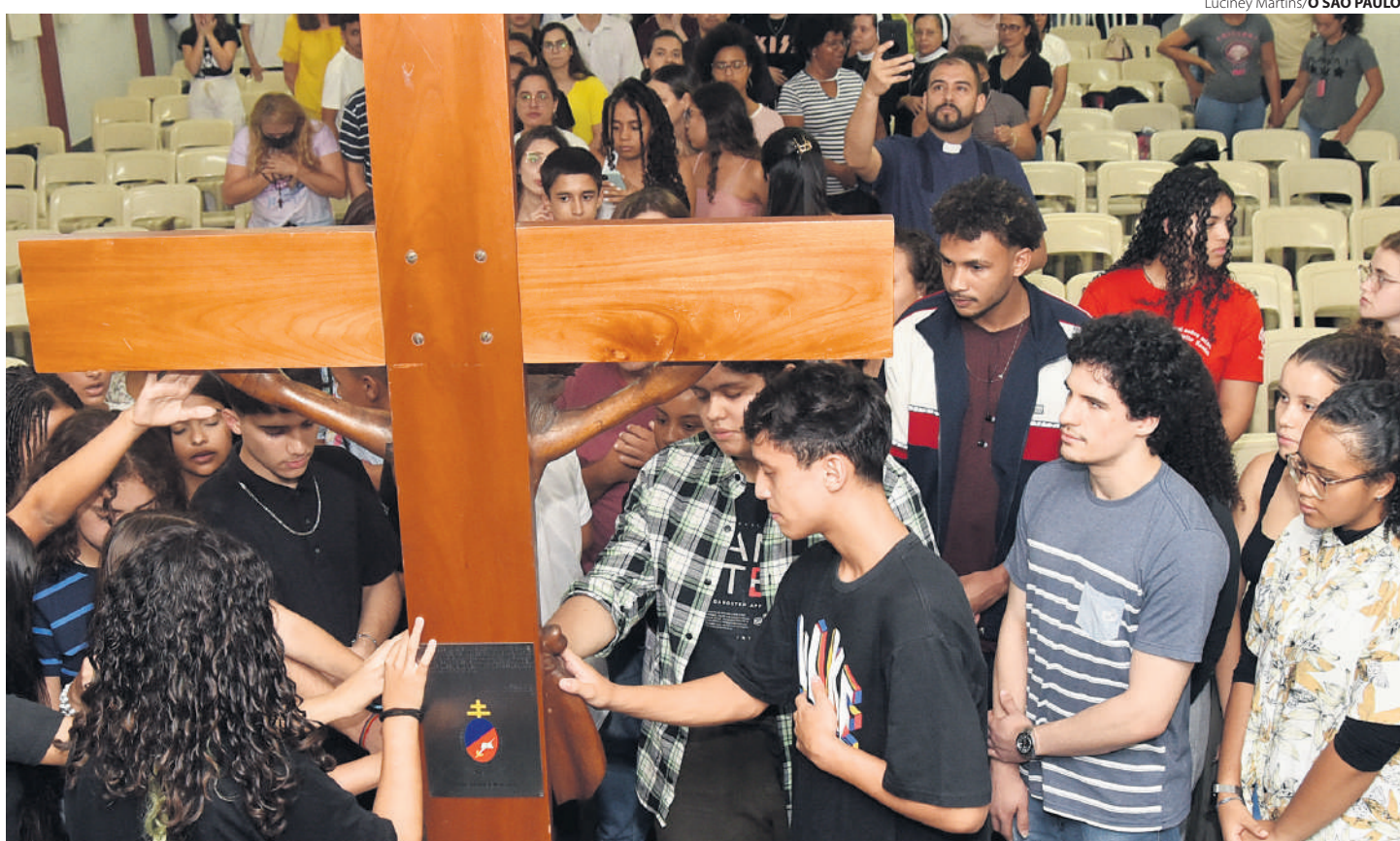
Conhecer esta beleza de Cristo, porém, requer do fiel a contemplação e a interioridade, pois somente “quem se detém, escuta, reza e acolhe o seu olhar” pode Nele confiar e entender que a vida pode ser bela: “E o mais extraordinário é que, ao nos tornarmos seus discípulos, tornamo-nos também ‘belos’: a Sua beleza nos transfigura”.

## UM PROJETO DE AMOR E FELICIDADE

Após recordar que Santo Agostinho cuidava de sua interioridade como espaço de relação com Jesus, Leão XIV explica que essa relação “se constrói na oração e no silêncio e, se cultivada, abre-nos à possibilidade de acolher e viver o dom da vocação”, o qual jamais é imposto ou preestabelecido, mas sim “um projeto de amor e felicidade”.

Nesse sentido, o Pontífice indica que “é a partir do cuidado da interioridade que se deve urgentemente recomeçar na pastoral vocacional e no compromisso sempre novo da evangelização”.

Ele convida as famílias, paróquias, comunidades religiosas, bispos, sacerdotes, diáconos, catequistas, educadores e fiéis leigos “a empenharem-se cada vez mais em criar ambientes favoráveis para que este dom possa ser acolhido, alimentado, protegido e acompanhado, a fim de dar fruto abundante”.



Luciney Martins/O SÃO PAULO

Leão XIV lembra ainda que somente se os ambientes brilharem pela fé viva, pela oração constante e pelo acompanhamento fraterno, é que “o apelo de Deus poderá florescer e amadurecer, tornando-se caminho de felicidade e salvação para cada um e para o mundo”.

## CONHECER A SI E AO PRÓXIMO

O Papa assegura que o Senhor da vida pensou para cada pessoa um caminho único de santidade e serviço, mas que para alcançá-lo é preciso tanto conhecer a Deus – “por meio da oração, da escuta da Palavra, dos sacramentos, da vida da Igreja e da doação aos irmãos e irmãs” – quanto criar espaços de silêncio interior “para intuir o que o Senhor deseja para a nossa felicidade”, no sentido de que “a vocação é um diálogo íntimo com Ele que, apesar do ruído por vezes ensurdecador do mundo, nos chama, convidando-nos a responder com verdadeira alegria e generosidade”.

## JOVENS, ‘ESCUTAI A VOZ DO SENHOR’

O Pontífice faz ainda uma exortação diretamente aos jovens: “Escutai a voz do Senhor que vos convida a viver uma vida plena, realizada, fazendo frutificar os próprios talentos (cf. Mt 25,14-30) e pregando as próprias limitações e fraquezas na gloriosa Cruz de Cristo”. Recomenda-lhes também que sejam frequentes na adoração eucarística, na meditação da Palavra e na participação ativa e plena na vida sacramental e eclesial, pois, assim, “conhecereis o Senhor e na intimidade própria da amizade, descobrireis como doar-vos no caminho do Matrimônio ou do sacerdócio, ou do diaconato permanente, ou na vida consagrada, religiosa ou secular: cada vocação é um dom imenso para a Igreja e para quem a acolhe com alegria”.

## CONFIAR NA PROVIDÊNCIA DIVINA

Leão XIV lembra que a confiança no Senhor é essencial tanto na acolhida à vocação quanto para que nela se persevere. Ele recorda São José, que confiou no sonho divino para acolher a gravidez de Maria e o Menino Jesus, sendo assim “um ícone de confiança total no desígnio de Deus: confia mesmo quando tudo à sua volta parece ser trevas e negatividade, quando as coisas parecem ir na direção oposta à prevista”.

O Pontífice, ao citar o Jubileu da Esperança, ressalta que o Senhor “não nos abandona nas horas mais sombrias, mas vem dissipar com a sua luz todas as nossas trevas. E é precisamente graças à luz e à força do seu Espírito que, mesmo por meio de provações e crises, podemos ver a nossa vocação amadurecer, refletindo cada vez mais a beleza Daquele que nos chamou, uma beleza feita de fidelidade e confiança, apesar de nossas feridas e quedas”.

## UM PROCESSO DE AMADURECIMENTO

Na parte final da mensagem, Leão XIV reflete que a vocação é “um processo dinâmico de amadurecimento, favorecido pela intimidade com o Senhor: estar com Jesus, deixar o Espírito Santo agir nos corações e nas situações da vida e reler tudo à luz do dom recebido significa crescer na vocação”.

A vocação, portanto, não é algo imediato, mas sim um caminho “que se desenvolve de forma análoga à vida humana, em que o dom recebido, além de ser guardado, deve alimentar-se de uma relação cotidiana com Deus para poder crescer e dar fruto”.

Por fim, o Papa a todos encoraja a cultivar a relação pessoal com Deus por meio da oração diária e da meditação da Palavra: “Parai, escutai, confiai: deste modo, o dom da vossa vocação amadurecerá, far-vos-á felizes e dará abundantes frutos para a Igreja e para o mundo”.

## VOCACIONADOS EM REALIDADES DE CONFLITO

*Embora, às vezes, sintamos um profundo cansaço, uma grande pobreza interior e um certo medo do futuro, como se nossas almas estivessem sendo testadas tanto quanto nossos corpos, reconhecemos que nosso papel é estar presente: Deus não nos abandona, mesmo quando tudo parece sombrio.*

(Padre Elie Gemayel, da Diocese maronita de Baalbek-Deir el-Ahmar, no Líbano, em entrevista ao *Vatican News*)

*É para mim fonte de alegria e esperança, o compromisso de todos da Igreja em Guiné pela paz. Em um país marcado por guerras e diversos golpes de Estado, toda a Igreja é consciente deste dom precioso e trabalha para conservá-lo... Para responder à necessidade de semear a paz e a esperança, bispos, sacerdotes, religiosos e todos os cristãos se comprometem a cada dia a promover a comunhão, o diálogo entre as pessoas e as comunidades e a amizade entre todos.*

(Irmã Suzanne Djebba, vigária do conselho geral das Irmãs Missionárias da Imaculada, durante o Congresso Missionário Internacional de 2025)

*A guerra é uma provação, que vai além da resistência física ao frio e a outros desafios; é uma provação da nossa relação íntima com Deus... neste ‘deserto’, experimentamos a providência de Deus. Todos os dias, agradecemos a Deus por aqueles que nos defendem, por cada noite que passamos e por termos sobrevivido aos bombardeios.*

(Dom Vitaly Kryvytskyi, bispo da diocese latina de Kiev-Zhytomyr, na Ucrânia, em entrevista às mídias do Vaticano)

## BELÉM

# Na Vila Industrial, Paróquia São Pedro Apóstolo tem extensa programação no domingo da Festa da Divina Misericórdia

PASCOM PAROQUIAL

A Festa da Divina Misericórdia levou centenas de fiéis à Paróquia São Pedro Apóstolo, na Vila Industrial, Decanato Santa Maria Madalena, no 2º Domingo da Páscoa, dia 12. A atividade, organizada pelo Grupo de Oração Mãe da Misericórdia, foi um dia de espiritualidade, a partir do tema central “Deem graças ao Senhor porque ele é bom, eterna é a sua Misericórdia” (Sl 117,1).

Pela manhã, o evento foi aberto com a presença do Diácono Nelsinho Corrêa e de Márcia Corrêa, casal da Comunidade Canção Nova, que pregou sobre a Misericórdia de Jesus revelada a quem se confia ao zelo materno da Santíssima Virgem Maria.

O Padre Anderson Marçal, Pároco da Paróquia Santa Cândida, na Região Ipiranga, inspirado pela passagem do Evangelho segundo São Lucas, refletiu sobre o tema “Sede misericordiosos, como vosso Pai é misericordioso” (Lc 6,36).

No período da tarde, Padre Christopher Velasco, Pároco da Paróquia Santa Ângela e São Serafão, na Região Ipiranga, tratou sobre a o cumprimento da profecia de Ezequiel (cf. Ez 47) em Cristo, que, após Sua crucificação e morte, teve o lado direito transpassado, “permitindo que jorrasse sobre nós a água viva da graça, do Santo Espírito, para renovar nossas vidas e torná-las fecundas em testemunho”.



Pascom paroquial

À noite, houve a adoração ao Santíssimo Sacramento, conduzida pelo Padre Paulo Eduardo, Pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, na Vila Nova York, e Assessor Eclesiástico para a Renovação Carismática Católica (RCC) da Região Belém, seguida da missa, por ele presidida.

Durante todo o evento, houve o Cantinho de Santa Faustina, preparado especialmente para as crianças e adolescentes, no qual, por meio de dinâmicas, brincadeiras e momentos de louvor, puderam experimentar o amor misericordioso

de Jesus. Nele aconteceu a pregação do missionário Fabiano Fritz sobre a Divina Misericórdia. Ao fim da tarde, antes da Santa Missa, as crianças participaram da adoração a Jesus Sacramentado, presidida pelo Padre Dévisson Luan Dias, Vigário Paroquial.

Também a Comunidade Canto de Maria colaborou com os momentos de oração e louvor; e membros de outras comunidades católicas e da RCC da Região Belém ajudaram em outras atividades.

## LAPA



Pascom paroquial

A reunião dos coordenadores dos **ministros extraordinários da Sagrada Comunhão (MESC)s do Decanato São Tito** aconteceu no dia 14 na Paróquia São Domingos Sávio, no Parque São Domingos, assessorada pelo Padre Orisvaldo da Silva Carvalho, Assistente Eclesiástico regional da Pastoral dos MESC's. Ele conduziu uma reflexão sobre a formação, a espiritualidade e o trabalho dos ministros nas paróquias, servindo nas missas, e a profunda união com a Pastoral da Saúde, levando a Eucaristia aos doentes nos hospitais e nas casas aos mais necessitados.

(por Benigno Naveira)



Lisandra Araujo de Godoy

No dia 14, na **Paróquia Nossa Senhora de Fátima**, Decanato São Simão, foi celebrado o aniversário de 79 anos do vida do Padre Tarcísio Justino Loro, em missa por ele presidida e concelebrada pelo Padre Pedro Augusto Ciola de Almeida, Pároco. Padre Tarcísio, que por décadas foi Pároco nessa Paróquia, ainda hoje continua auxiliando no trabalho de evangelização e presidindo missas.

(por Benigno Naveira, com informações de Lisandra Araujo de Godoy)



Oswaldo Reis

Na tarde de sábado, 18, na Paróquia São Mateus, no Jardim Esmeralda, Decanato São Bartolomeu, a **Pastoral Litúrgica da Região Lapa** realizou o encontro de formação litúrgica, com a presença do Padre Antônio Roberto Pimenta, Pároco, e a participação dos agentes desta Pastoral nas paróquias. O encontro foi conduzido pelo Padre Eduardo Binna, Doutor em Teologia pelo Pontifício Instituto Oriental de Roma, que refletiu sobre “Celebrar com Fé, aprofundar a Palavra, viver a liturgia, comunhão e missão”.

(por Benigno Naveira, com informações de Oswaldo Reis)



Oswaldo Reis

No dia 11, na Paróquia São João Batista, na Vila Ipojuca, Decanato São Simão, a **equipe de animação bíblico-catequética da Região Lapa** organizou um encontro de formação, com a participação dos agentes da Pastoral da Catequese das paróquias. A atividade foi conduzida pelo Padre Geraldo Raimundo Pereira, Pároco da Paróquia Nossa Senhora Rainha da Paz, Decanato São Simão.

(por Benigno Naveira, com informações de Oswaldo Reis)

## BRASILÂNDIA

# Vigília regional mobiliza jovens dos 4 decanatos

**JULIA CRISTINA**  
COLABORAÇÃO ESPECIAL PARA A REGIÃO

“Vocês são a luz do mundo” (Mt 5,14). Animados por este tema, cerca de 200 jovens dos quatro decanatos da Região Brasilândia participaram, no dia 11, na Paróquia Santo Antônio da Brasilândia, Decanato São Barnabé, da Vigília Regional da Juventude.

A programação teve início com a missa presidida por Dom Carlos Silva, OFM Cap., Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Brasilândia, e concelebrada pelos Padres Edemilson Gonzaga de Camargo, Pároco; José Miguel Portillo, CSSp, Assistente Eclesiástico regional da Pastoral da Juventude e Pároco da Paróquia Santíssima Trindade, Decanato São Barnabé; e Evander Bento Camilo, Decano do Decanato São Pedro e Pároco da Paróquia Nossa Senhora do Carmo.

Ao longo da vigília, foram realizadas formações voltadas à vivência cristã. O Padre José Miguel conduziu a reflexão sobre o tema “Projeto de Vida”, na qual tra-



Julia Cristina

tou sobre o discernimento vocacional à luz da fé. Em seguida, o Irmão Denis Roa, CSSp, apresentou a palestra “Compromisso em ser Igreja”, destacando o papel da juventude na missão evangelizadora.

Houve ainda a *Via Lucis*, com um suporte de vela

para cada decanato. O encontro foi concluído com a adoração ao Santíssimo Sacramento, conduzida pelo Padre Francisco Antônio Rangel de Barros, Decano do Decanato Santa Isabel e São Zacarias e Pároco da Paróquia Nossa Senhora de Fátima.



Raphael Benevides

No dia 14, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, na Vila Souza, Decanato São Filipe, foi realizada a **Formação Regional para Catequistas**, com a participação de 120 deles. O Padre Claudiano Avelino dos Santos, SSP, conduziu a reflexão com o tema “Nossa Senhora como Catequista: modelo de presença, escuta e anúncio”. Durante a formação, foi lembrado que o catequista não transmite apenas ensinamentos, mas testemunha a fé com a própria vida, inspirado no exemplo de Maria Santíssima. **(por Raphael Benevides)**

## SANTANA



Marcelo Fagner

No sábado, 18, na Paróquia São Benedito, no Jaçanã, Decanato São Matias, foi realizado um encontro regional de formação para os **ministros extraordinários da Sagrada Comunhão**. A atividade foi conduzida pelo Padre Roberto Fernando de Lacerda e reuniu participantes de diversas comunidades, com foco na formação e no fortalecimento da missão pastoral. Ao final, houve missa presidida pelo Padre Gustavo Corrêa, CR.

**(por Marcelo Fagner)**

A **Paróquia São Francisco Xavier**, Decanato São Tiago de Zebedeu, realizou no sábado, 18, uma formação para os catequistas da Iniciação à Vida Cristã (IVC), conduzida por Juliana Bacci Lima, da Equipe da Coordenação da IVC na Região Santana e na Arquidiocese de São Paulo. O encontro foi acompanhado pelo Padre Aloizio José Nunes de Azevedo Júnior, Pároco. **(por Pascom paroquial)**



Larissa Ribeiro

O 1º Retiro do **Apostolado da Oração da Região Episcopal Santana**, com o tema “Três primeiros passos para um coração mais amoroso”, foi realizado no sábado, 18, no Seminário Propedêutico Nossa Senhora da Assunção. A programação teve início com missa, presidida pelo Padre Rômulo Freire Barroso, Vigário Paroquial da Basílica Menor de Sant’Ana, Decanato São Judas Tadeu, e Assessor Eclesiástico regional do Apostolado da Oração. Ao longo do dia, os participantes vivenciaram momentos de profunda espiritualidade, com palestras, reflexões e instantes de convivência fraterna, fortalecendo a fé e a missão de cada integrante. **(por Fernando Fernandes)**

## VICARIATO PARA A EDUCAÇÃO E A UNIVERSIDADE

No dia 12, o Colégio Maria Imaculada celebrou seus 90 anos de história. Um missa solene foi presidida por Dom Carlos Lema Garcia, Bispo Auxiliar da Arquidiocese e Vigário Episcopal para a Educação e a Universidade. Destacou-se a presença fiel e inspiradora das Irmãs Concepcionistas Missionárias do Ensino, que, com coragem e espírito missionário, deram início à história da instituição e continuam a missão de difundir os valores do Evangelho por meio da educação. Participaram alunos, educadores, colaboradores, ex-alunos e suas famílias, além de tantos amigos da escola que, ao longo dos anos, contribuíram para a construção desta história. A comunidade renovou seu compromisso com o futuro, inspirada pelo lema de Santa Carmen Sallés: “Adiante, sempre adiante, Deus proverá!”

**(por Vicariato para a Educação a Universidade)**



Colégio Maria Imaculada

## SÉ



Mosteiro da Luz

Na sexta-feira, 17, foi celebrada a missa votiva em honra a Santa Beatriz Menezes da Silva na **Igreja Conventual Frei Galvão**, no Mosteiro da Luz, Decanato São Paulo, no contexto do Ano Jubilar da congregação. A Eucaristia foi presidida pelo Frei Estêvão Ottenbreit, OFM, Capelão, com a participação de devotos, que também receberam a bênção individual com a relíquia de Santa Beatriz ao término da missa. A iniciativa integra a programação jubilar das Irmãs Concepcionistas Franciscanas do Mosteiro da Luz, sendo realizada todo dia 17, como forma de promover a espiritualidade e a devoção à Santa fundadora.

(por **Secretariado de Comunicação Regional**)



Facebook Capelania Militar

No sábado, 18, e no domingo, 19, foi celebrada a festa do padroeiro da **Capelania Militar Santo Expedito**, Decanato São Paulo. Na memória litúrgica do Santo, em 19 de abril, foram realizadas missas em diversos horários, culminando com a procissão às 18h e a missa de encerramento às 19h, uma delas presidida por Dom Marcony Vinícius Ferreira (foto), Arcebispo do Ordinariado Militar do Brasil.

(com informações da **Capelania Militar/Facebook**)

FORMAÇÃO LITÚRGICA  
com Pe. Thiago Faccini

# A CELEBRAÇÃO DO SACRAMENTO DO BATISMO E DA CRISMA

Destinada principalmente aos membros das equipes de liturgia, preparação ao batismo e crisma nas paróquias

**27 e 28 DE ABRIL**  
19H30 - 21H30

LIVRARIA PAULINAS  
RUA DOMINGOS DE MORAIS, 660 - VILA MARIANA  
em frente à estação de metrô Ana Rosa

INSCRIÇÕES  
centropastoral@regioase.org.br

Divulgação



Pastoral Familiar

A Pastoral Familiar da Região Sé realizou, no dia 12, na Paróquia Santo Agostinho, Decanato São Tiago de Alfeu, o **10º encontro da Aliança com Cristo**, voltado a pessoas que vivem sozinhas, sejam solteiras, viúvas ou divorciadas. Participaram cerca de 20 pessoas. Houve momentos de formação e espiritualidade. O tema central foi o amor fraterno, à luz do Evangelho segundo João (cf. Jo 15,12-17). Também se refletiu sobre a devoção a Nossa Senhora de Guadalupe. O evento foi concluído com missa.

(por **Pastoral Familiar da Região Sé**)

## IPIRANGA



Varlindo dos Santos

Na sexta-feira, 17, a comunidade do **Santuário Arquidiocesano Nossa Senhora Aparecida**, Decanato São Marcos, esteve reunida para comemorar os 21 anos da ordenação sacerdotal do Padre Zacarias José de Carvalho Paiva, Pároco e Reitor. Concelebraram os Padres José Osterno de Aquino, Vigário Paroquial; Sidinei Lang, Colaborador Paroquial; Jorge Bernardes, Vigário-geral Adjunto da Região Ipiranga; José Maria Mohamed Júnior, Coordenador regional de Pastoral; Hernane Módena dos Santos, Diretor-Geral do Arquivo Metropolitano Dom Duarte Leopoldo e Silva; Luiz Carlos Ferreira Tose Filho, Secretário do Arcebispo Metropolitano; e Vítor Fernandes Battisti Petris, Vigário Paroquial da Paróquia Cristo Rei, da Região Lapa, com a assistência do Diácono Luís Henrique Massonetto.

(por **Karen Eufrosino**)



Arquivo pessoal

Dom Lizardo Herrera Estrada, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Cuzco, no Peru, e Secretário-executivo do Conselho Episcopal Latino-Americano e Caribenho (Celam), presidiu missa na **Paróquia Imaculada Conceição**, Decanato São Marcos, no domingo, 19. Concelebrou o Padre Boris Agustín Nef Ulloa, Pároco. O Bispo está no Brasil para participar da 62ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em Aparecida (SP).

(por **Karen Eufrosino**)

# 7º Congresso de Comunicação 'Preservar vozes e rostos humanos' está com inscrições abertas

PASCOM ARQUIDIOCESANA

Por ocasião do 60º Dia Mundial das Comunicações Sociais, que será celebrado em 17 de maio, o Domingo da Ascensão do Senhor, o Serviço à Pastoral da Comunicação (Sepac)/Paulinas Cursos, em parceria com a Pastoral da Comunicação da Arquidiocese de São Paulo e a Signis Brasil - Associação Católica de Comunicação, promoverá, entre os dias 7 e 9 do mesmo mês, o 7º Congresso de Comunicação, com o tema "Preservar vozes e rostos humanos".

A Irmã Helena Corazza, FSP, explica que a realização do evento antes do Dia Mundial das Comunicações Sociais permitirá que as lideranças das comunidades possam se preparar para o celebrarem bem localmente: "A participação é importante, não somente de agentes da Pastoral da Comunicação, mas também de todas as pastorais, bem como de profissionais de diversas áreas entre a comunicação e a educação, porque a comunicação perpassa todas as áreas da vida e das pastorais".

De acordo com a Irmã Joana Puntel, FSP, "a linha norteadora deste Congresso, como afirma o Papa Leão XIV, 'não reside no que a máquina consegue fazer, mas no que nós poderíamos fazer crescendo em humanidade e conhecimento, com uma inteligente utilização de ferramentas tão poderosas ao nosso serviço'".

## TEMÁTICA E FORMATO

O Congresso acontecerá de forma híbrida: nos dias 7 e 8, as conferências serão *on-line*, das 20h às 21h30, ministradas por Robson Ribeiro, professor e pesquisador na área de Educação e Teologia, que falará sobre "Comunicação: a primazia do ser humano"; e pela Irmã Joana Puntel, FSP, professora e doutora em Ciências da Comunicação, que apresentará o tema "Inteligência Artificial e Evangelização".

Robson Ribeiro destaca que o estudo do tema proposto é urgente, pois "é preciso compreender a aceleração dos movimentos tecnológicos que, de certa maneira, transforma a humanidade. Além



disso, é um desenvolvimento que compromete cada vez mais o ser humano a agir com coerência, ouvindo os sinais dos tempos".

No sábado, 9, a atividade será presencial, das 8h30 às 12h, no auditório Paulinas (Rua Dona Inácia Uchoa, 62, Vila Mariana), começando com um momento de espiritualidade, conduzido pela Irmã Viviani Moura, FSP, seguido da palavra do Cardeal Odilo Pedro Scherer, Arcebispo Metropolitano.

A primeira palestra será ministrada pelo Padre Tiago Sibula, Assessor da Comissão Episcopal para Comunicação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), com o tema "Preservar vozes e rostos humanos na era do algoritmo". Depois, a jornalista Tatianna Porto, agente da Pastoral da Comunicação, compartilhará o seu testemunho a respeito da experiência por ela vivida recentemente na Ilha do Marajó (PA). A outra palestra do dia será de Silvia Torreglossa, jornalista, professora e mestra em Ciências da Comunicação, a respeito do tema "A Inteligência Artificial e a formação da consciência na prática pastoral", na

qual apresentará as ferramentas mais utilizadas de IA. "Vou abordar sobre a questão da identidade e da emoção, porque o rosto e a voz são nossos traços únicos. E mostrar um equilíbrio no uso e no consumo da IA, preservando a nossa identidade", explicou.

## INSCREVA-SE, DIVULGUE E PARTICIPE

Padre Michelino Roberto, Vigário Episcopal para a Pastoral da Comunicação, pede que os padres divulguem esta iniciativa em suas paróquias e incentivem os agentes da Pastoral da Comunicação e demais lideranças a participar, favorecendo, assim, a formação e o engajamento das comunidades no âmbito da comunicação e da cultura digital.

As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas pelo QRCode da imagem acima ou em <https://doity.com.br/7-congresso-de-comunicacao-2026>.

Haverá transmissão pelo YouTube Paulinas Cursos (@paulinascursos) e mesmo quem não se inscrever poderá participar presencialmente da atividade do dia 9.

The advertisement features a light beige background with a decorative border of green leaves and gold stars. At the top center is a gold starburst logo. Below it, the text reads "SANTA CAROLINA" in a large, serif font, followed by "CHILE 1875" in a smaller, gold font. A paragraph of text describes the brand: "Nascida da inspiração e moldada pelo tempo, Carolina carrega um legado histórico. Reinventa tradições, cria novas experiências e desperta sensações únicas. É ousadia com alma. É o passado que pulsa no presente." Below this, the word "CAROLINA" is written in a large, bold, serif font, with "RESERVA" underneath in a smaller, gold font. On the right side, four bottles of wine are displayed, each with a different colored label: white, orange, red, and purple. A QR code is located in the bottom left corner. At the bottom right, the text "Beba com moderação." is written.

## Coreia do Sul

# Dos dados fragmentados à evangelização digital: a Igreja recorre à Inteligência Artificial

JOSÉ FERREIRA FILHO  
osaopaulo@uol.com.br

Em uma iniciativa que reflete tanto a urgência tecnológica quanto a ambição pastoral, a Arquidiocese de Seul, na Coreia do Sul, revelou um plano de longo prazo para reestruturar todo o seu ecossistema de informação, posicionando a Inteligência Artificial (IA) no centro de sua missão futura. Anunciada neste mês, a iniciativa sinaliza uma mudança estratégica: da gestão de ferramentas digitais dispersas para a construção de uma infraestrutura pastoral integrada e orientada por dados.

Denominado Projeto Carlo, a escolha do nome é deliberada: São Carlo Acutis (1991–2006) tornou-se um símbolo global da evangelização digital, uma vez que sua figura personifica uma síntese que a Igreja busca ativamente hoje: fidelidade à tradição aliada ao domínio das tecnologias emergentes.

Em termos operacionais, o desafio que Seul enfrenta não se resume à inovação, mas sim à consolidação. Ao longo dos anos, a Arquidiocese desenvolveu diversos sistemas digitais — serviços de notícias, ferramentas de gestão paroquial, plataformas administrativas diocesanas e uma ampla gama de sites departamentais. Esses sistemas, contudo, evoluíram em paralelo, e não de forma coordenada, resultando em conjuntos de dados fragmentados que limitam tanto a eficiência quanto a capacidade de resposta pastoral.

As informações sobre programas de catequese, atividades de voluntariado e participação na vida paroquial permanecem em grande parte isoladas. De acordo com o Padre Kim Kwang-doo, Chefe do Departamento de Tecnologia da Arquidiocese, essa fragmentação impede a Igreja de oferecer serviços coerentes e personalizados aos fiéis. No cenário emergente da Inteligência Artificial, essas limitações não são meramente técnicas, mas estruturais. Os sistemas de Inteligência Artificial dependem de dados bem organizados e interoperáveis para funcionar eficazmente. Sem essa base, seu potencial permanece teórico.

O Projeto Carlo busca preencher exatamente essa lacuna. Com início previsto para maio de 2026, a iniciativa desenvolver-se-á em duas fases principais. A primeira se concentra na escuta e na arquitetura. Consultores indicados pela Ar-

quidiocese interagirão diretamente com os paroquianos para avaliar suas necessidades e expectativas, uma medida que reflete uma crescente conscientização no âmbito das instituições da Igreja de que a transformação digital deve ser fundamentada pastoralmente, e não apenas tecnologicamente.

Com base nessas descobertas, a Arquidiocese começará a construir uma plataforma de dados integrada, juntamente com uma reformulação completa de sua presença digital. Fundamental para esse esforço é a renovação do site “Boas Novas”, um portal *on-line* de longa data fundado em 1998, que se aproxima do seu 30º aniversário. A reformulação, planejada para o período de 2027–2028, visa a transformar o site de um repositório de conteúdo em um centro interativo capaz de oferecer serviços baseados em Inteligência Artificial.

Mais do que transmitir informações, o objetivo a longo prazo é criar sistemas capazes de fornecer respostas e orientações de forma autônoma, adaptando-se às necessidades do usuário em tempo real. Embora os detalhes ainda sejam limitados, a direção é clara: uma transição da comunicação estática para o engajamento dinâmico, no qual as plataformas digitais se tornam extensões do acompanhamento pastoral.

O cronograma do projeto está intimamente ligado a um importante evento eclesial. A Jornada Mundial da Juventude (JMJ) de 2027, agendada para Seul, deverá atrair um grande número de peregrinos internacionais e contará com a participação do Papa Leão XIV. O Projeto Carlo foi concebido, em parte, para apoiar este evento, não só por meio da melhoria dos sistemas de comunicação, mas também viabilizando iniciativas globais como a campanha “Um Bilhão de Rosários” e a expansão dos programas espirituais *on-line*. Nesse sentido, o projeto opera na intersecção entre logística e evangelização.

A segunda fase do Projeto Carlo, prevista para o período de 2029 a 2031, estenderá a transformação aos sistemas administrativos da Arquidiocese. Esta etapa visa a modernizar os processos internos, garantindo que as estruturas de governança estejam alinhadas ao novo ambiente digital. Isso reforça a ideia de que a mudança tecnológica em contextos eclesiais muitas vezes exige tanto adaptação institucional quanto implementação técnica.

Fontes: UCA News e Zenit News

## Colômbia

# Evento reunirá países dispostos a não utilizar combustíveis fósseis em sua matriz energética

Há quase três anos, os 195 participantes da COP28, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, chegaram a um acordo histórico sobre a necessidade de uma transição “para longe” dos combustíveis fósseis, principais causadores das mudanças climáticas. No entanto, desde então, na prática, o assunto desapareceu dos principais fóruns internacionais que poderiam encaminhar alternativas para esse tema complexo.

A iniciativa do Brasil em abrir esta conversa durante a COP30, em Belém (PA), em 2025, não obteve a esperada adesão durante a Conferência do Clima das Nações Unidas. Menos da metade dos países queria ver avanços, e um número semelhante forçava no sentido contrário. A Colômbia, então, anunciou a intenção de promover uma reunião internacional, com o apoio dos Países Baixos, que acontecerá entre os dias 24 e 29, na cidade de Santa Marta, no Caribe colombiano.

“O fato de termos essa dificuldade multilateral neste momento dá mais peso a tentativas de iniciar as propostas. A ideia de Santa Marta é começar com aquela coalizão de 24 países que assinaram a Declaração da Colômbia em Belém, e 84 países que se disseram dispostos a debater um mapa do caminho, os quais precisam ser envolvidos em compromissos de descarbonização”, explica Claudio Ange-

lo, coordenador de Política Internacional do Observatório do Clima (OC), rede brasileira da sociedade civil, fundada em 2002, composta de mais de 100 organizações (ONGs, institutos de pesquisa e movimentos sociais).

Até agora, 50 países confirmaram presença, entre eles México, França, Noruega, Reino Unido e Angola, além da Comissão Europeia e centenas de organizações da sociedade civil e organismos de governo. Irene Vélez Torres, ministra do Meio Ambiente da Colômbia, disse que o encontro quer abordar os caminhos para os países buscarem soberania energética, ao mesmo tempo em que se afastam do petróleo, do carvão e do gás, grandes responsáveis por mais de 70% das emissões globais de gases de efeito estufa, que causam o aquecimento global.

A presidência brasileira da COP30 – que exerce o mandato até a realização do próximo evento, em novembro, na Turquia – vai participar do evento na Colômbia. O embaixador André Corrêa do Lago assumiu o compromisso de apresentar um mapa do caminho global para a transição longe dos fósseis ao longo deste ano. Os brasileiros têm realizado uma série de consultas com países e organismos internacionais para consolidar a proposta. (JFF)

Fonte: RFI Brasil

## Liturgia e Vida

4º DOMINGO DA PÁSCOA  
26 DE ABRIL DE 2026

## ‘Seguem-no, porque conhecem a Sua voz’

PADRE JOÃO BECHARA VENTURA

Jesus diz “Eu sou o bom Pastor” (Jo 10,14) porque continuamente nos apascenta. Nos Evangelhos, mostra-nos a direção a seguir; na Eucaristia, alimenta-nos; na Confissão, cura-nos; e dá-nos habitação em sua Igreja. Ele nos liberou da condenação eterna por meio da morte de Cruz; por isso, afirma também que “o bom Pastor dá a vida pelas ovelhas” (Jo 10,11).

A característica das ovelhas é a seguinte: “conhecem a sua voz” (Jo 10,4-5). Escutá-lo é condição para não nos perdermos. A voz do bom Pastor não é meramente subjetiva; pode ser identificada e obedecida mesmo em um mundo ruidoso e confuso. Para isso, precisamos de instrução – conhecer bem os seus ensinamentos – e de atenção.

“Jesus viu uma grande multidão e teve compaixão, pois eram como ovelhas sem pastor. E começou a ensinar-lhes muitas coisas” (Mc 6,34). A doutrina revelada por Cristo impede-nos de criar um “Jesus” falso e subjetivo. Por isso, o Mestre ordenou: “Ide, fazei todas as nações discípulos meus, batizando e ensinando a observar tudo quanto vos ordenei” (Mt 27,19). Os seus ensinamentos se encontram no Novo Testamento; nas vidas e escritos dos santos; no *Catecismo*; e no Magistério de sempre dos papas.

Além da instrução, é preciso que haja união com o Senhor. Isso acontece principalmente na Eucaristia. A missa e a Comunhão devem ser continuamente preparadas por duas práticas que nos levam a escutá-lo melhor: a adoração e a oração mental. Adorando a Eucaristia, cremos no mistério da Presença real de Cristo, afastando o risco de recebê-Lo de modo superficial ou sacrílego. Damo-nos cada vez mais conta do valor infinito da Hóstia consagrada e de que ali está o Senhor. Por isso, diz Santo Agostinho: “Ninguém come esta Carne sem antes a adorar; pecaríamos se não a adorássemos”. A celebração eucarística e a adoração são inseparáveis.

Na oração mental, aprendemos a deixar que Deus nos fale no silêncio. Conversamos com Ele de coração a Coração. Com os olhos fixos no Sacrário, encontramos forças, consolo, alegria e paz. No princípio, oramos por pouco tempo, cerca de dez minutos. Falamos apenas daquilo que Ele já sabe: sobre a vida, sentimentos, acontecimentos, alegrias, medos, vitórias, pecados... Com um pouco mais de prática, recorreremos à ajuda de alguma leitura: os Evangelhos ou algum bom livro como “Imitação de Cristo”, “A Prática do Amor a Jesus Cristo”, “Caminho”, “Filoteia” etc.

Então, aprendemos a meditar em silêncio sobre alguma passagem ou tema. Lemos e silenciamos; lemos mais e falamos um pouco ao Senhor; lemos novamente e O adoramos, pedimos, agradecemos, exercitamos o desejo de Deus... Silenciamos mais um pouco e, quase imperceptivelmente, o Senhor nos confirma, adverte e conforta o coração. Podemos, então, aumentar o tempo de oração para 15, 20, 30 minutos, fazendo-a diariamente. A adoração e a oração mental permitem reconhecer, cada dia mais nítida, a voz do bom Pastor, e segui-Lo. Afinal, “as ovelhas O seguem porque conhecem a Sua voz”.



## Assembleia Geral da CNBB avança com análise das Diretrizes e reflexão sobre a realidade do País

RETIRO ESPIRITUAL, COLETIVA SOBRE AS DIRETRIZES, ANÁLISE DE CONJUNTURA E APRESENTAÇÃO DOS PRÓXIMOS PASSOS DO SÍNODO MARCAM OS PRIMEIROS DIAS DO ENCONTRO DO EPISCOPADO EM APARECIDA (SP)

**FERNANDO GERONAZZO**  
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO, EM APARECIDA (SP)

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) prossegue, em Aparecida (SP), com a realização de sua 62ª Assembleia Geral, iniciada no dia 15, no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida. Nas primeiras etapas do encontro tiveram destaque o retiro espiritual, as análises de conjuntura e o aprofundamento das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE), tema central desta Assembleia.

A abertura dos trabalhos foi marcada pelo retiro espiritual conduzido por Dom Armando Buccioli, Bispo Emérito da Diocese de Livramento de Nossa Senhora (BA), que propôs aos participantes um itinerário de oração e reflexão centrado no ministério episcopal. Em suas meditações, destacou que “somos chamados ao anúncio e ao serviço”, sublinhando a unidade entre evangelização e caridade pastoral. Também insistiu na necessidade de uma presença próxima junto ao povo de Deus, recordando que o anúncio do Evangelho deve ser acompanhado por gestos concretos de cuidado e serviço.

A conclusão do retiro ocorreu com procissão mariana até a Basílica, seguida de adoração eucarística, na qual se rezou de modo especial pela paz. A adoração foi presidida pelo Cardeal Odilo Pedro Scherer, Arcebispo de São Paulo. Em seguida, foi celebrada a Eucaristia, presidida por Dom Armando, encerrando a etapa espiritual que fundamenta os trabalhos da Assembleia.

### DIRETRIZES

Após o retiro, os bispos iniciaram o aprofundamento do tema central. Divididos por regionais, eles analisam o texto das DGAE, apresentando contribuições que deverão ser incorporadas à redação final. O processo evidencia a preocupação de que o documento reflita a diversidade das realidades eclesiais do Brasil e ofereça orientações concretas para a missão da Igreja.

Durante coletiva de imprensa realizada no sábado, 18, Dom Leomar Antônio Brustolin, Arcebispo de

Santa Maria (RS) e Coordenador da Equipe de Elaboração das Diretrizes, destacou o caráter orientativo do texto. “As Diretrizes são linhas da ação evangelizadora. Não são um planejamento, mas caminhos indicativos de onde devemos andar”, afirmou. Segundo ele, o processo de construção foi marcado por escuta e discernimento, buscando responder aos desafios concretos da realidade brasileira.

Dom Leomar comentou, ainda, que o documento contempla questões atuais que interpelam a ação da Igreja, como a violência, o cuidado com a Casa Comum e a promoção da paz. “A cultura da paz é indispensável. A CNBB tem uma história forte no combate às injustiças e continua assumindo a missão de educar para a paz”, frisou. Ele também indicou que o texto busca reconhecer sinais de esperança presentes na realidade, como o crescimento de adultos que procuram o Batismo.

### RESPOSTA AO SÍNODO

Dom Pedro Carlos Cipolini, Bispo de Santo André (SP), que também compõe a Equipe de Elaboração das Diretrizes, destacou que o documento está em sintonia com o caminho eclesial mais amplo. “Estas diretrizes se configuram como uma resposta ao Sínodo sobre a Sinodalidade, convocado pelo Papa Francisco. A sinodalidade não é apenas um objetivo pastoral, mas também o modo como essas Diretrizes foram construídas, a partir da escuta, da participação e da comunhão”, explicou.

Dom Pedro enfatizou ainda o caráter de serviço das Diretrizes à vida das dioceses: “As Diretrizes são um serviço da Conferência Episcopal às dioceses. Não são impostas, mas buscam a unidade na evangelização, pois a missão confiada por Jesus deve ser realizada em comunhão, não de forma isolada”. Ao tratar do sentido da evangelização, acrescentou: “A Igreja não impõe, ela propõe Jesus Cristo e o que Ele ensinou. A transformação da sociedade acontece a partir da conversão das pessoas”. Segundo ele, esse anúncio está diretamente ligado à promoção da dignidade humana: “Anunciar o Evangelho é também promover a vida, defender a dignidade do ser humano, como fez o próprio Cristo”.

### ASSEMBLEIA UNIVERSAL

Na segunda-feira, 20, Dom Joel Portella Amado, Bispo de Petrópolis (RJ) e membro da delegação brasileira no Sínodo dos Bispos, apresentou ao episcopado o cronograma de implementação que se estende até 2028, com etapas progressivas nas dioceses, regionais e em âmbito nacional, culminando na assembleia universal em Roma.

O Bispo explicou que esse percurso se configura como um “caminho ascendente”, sustentado pela articulação entre as Igrejas particulares, os organismos nacionais e o Conselho Episcopal Latino-Americano e Caribenho (Celam). Segundo ele, a comissão responsável acompanhará as dioceses com encontros presenciais e virtuais, favorecendo o diálogo e a partilha de experiências. Ao enfatizar a dimensão eclesial desse processo, orientou que as assembleias diocesanas envolvam amplamente todo o povo de Deus – bispos, presbíteros, religiosos e leigos – e reforçou a importância de que todas as dioceses realizem novas assembleias no período indicado. “A sinodalidade é uma prática que vai se aprendendo. Prática que se aprende praticando”, concluiu.

### ANÁLISE DE CONJUNTURA

Outro ponto de destaque na programação foi a análise de conjuntura social, política e eclesial do Brasil, realizada no terceiro dia da Assembleia. Nesse momento, os bispos refletiram sobre os principais desafios que marcam a realidade atual, incluindo as desigualdades sociais, a polarização, as transformações culturais e as mudanças no cenário religioso. A reflexão também considerou os impactos dessas questões na vida das comunidades e na ação pastoral da Igreja.

A partir dessa leitura da realidade, os bispos buscam situar as Diretrizes em um contexto concreto, de modo que o documento ofereça orientações capazes de responder às necessidades do povo. A análise de conjuntura contribui, assim, para integrar a reflexão pastoral com os desafios vividos pela sociedade brasileira, favorecendo um discernimento atento aos sinais do tempo.

### ESCUA

No programa “Encontro com o Pastor” do dia 15, na rádio **9 de Julho**, Dom Odilo destacou a dimensão da Assembleia: “São quase 500 bispos do Brasil, sendo que mais de 300 vêm para participar da Assembleia”. O Cardeal Scherer ressaltou que, além das celebrações, o encontro é marcado por “muitas reuniões para ouvir” e para a apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos diversos organismos da CNBB.

Ao explicar a natureza da instituição, o Arcebispo de São Paulo afirmou: “A conferência é dos bispos [...] é uma conferência de pessoas”, sublinhando o caráter colegial do exercício pastoral. Sobre o tema central, comentou que as Diretrizes deverão ajudar cada diocese a realizar sua missão diante das novas realidades, especialmente no contexto de mudanças no cenário religioso do País.